

SEBRAE

50  
50



*Pesquisa*

# Perfil das MPEs

Maio de 2022

# A pesquisa

**Objetivo:** Traçar o perfil das Micro e Pequenas Empresas (MPE).

**Metodologia e amostra:** 6.911 entrevistas por telefone (C.A.T.I.). A base de dados foi fornecida pelo SEBRAE e é constituída por cerca de 90 mil contatos.

**Erro amostral:** O erro amostral é de 1,18% para resultados nacionais. O nível de confiança é de 95%.

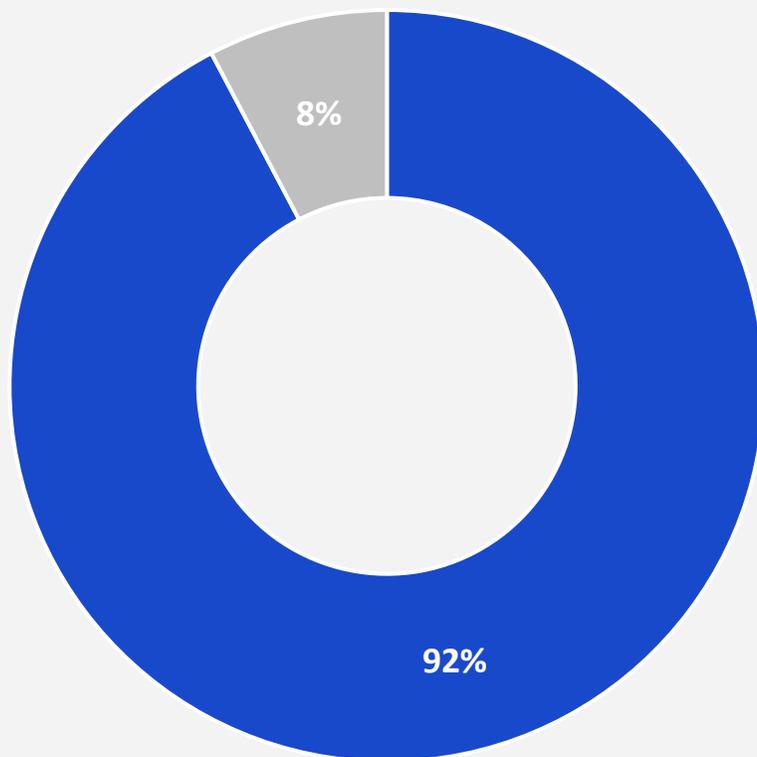
**Período de coleta:** As entrevistas foram realizadas entre 10 de fevereiro e 05 e maio de 2022.

[Ver distribuição da amostra](#)



# *Resultados da pesquisa*

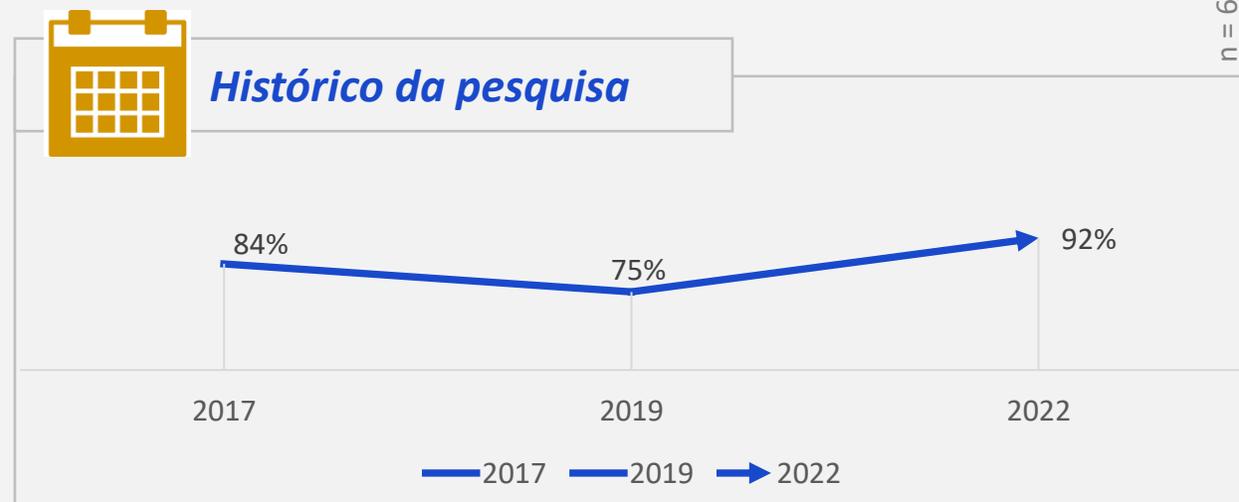
# Status da empresa



■ Sim ■ Não

**Mais de 90% da empresas pesquisadas estão em atividade, operando normalmente.**

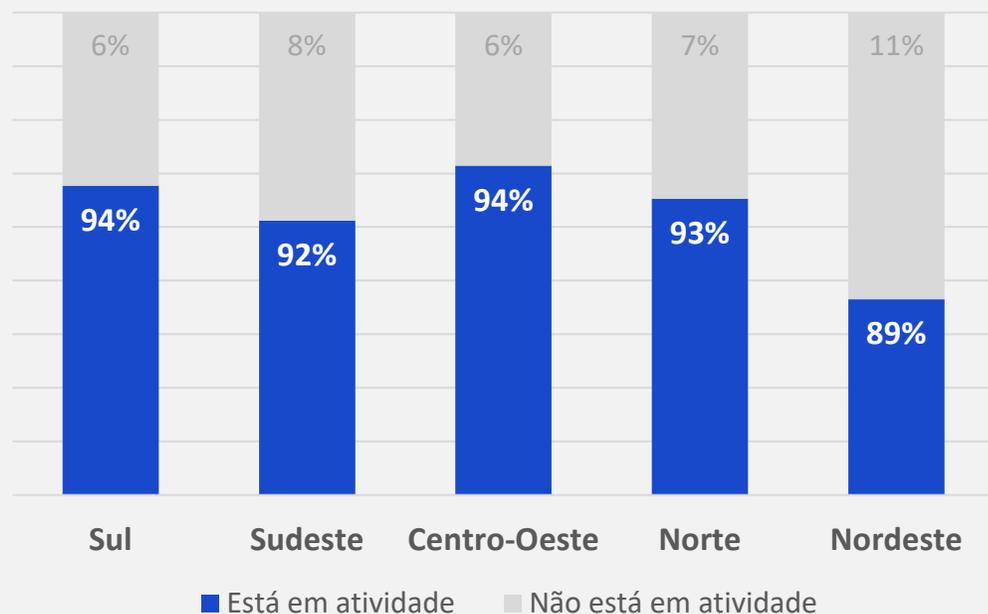
O percentual de empresas em atividade é maior em 2022 em comparação às edições anteriores da pesquisa, especialmente 2019, quando 25% das MPEs pesquisadas não estavam em operação.



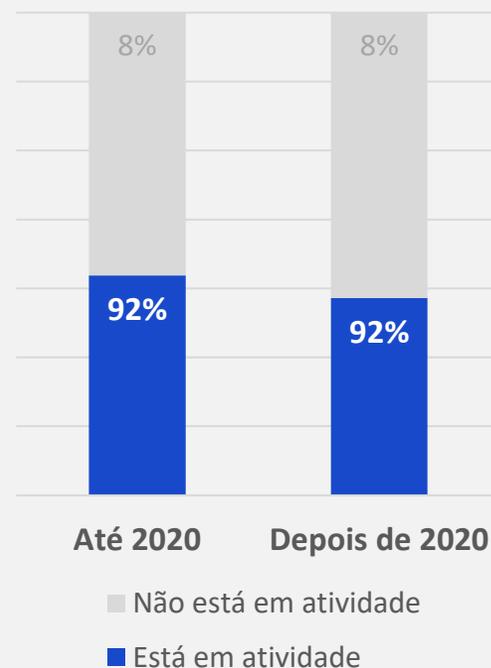
# Status da empresa



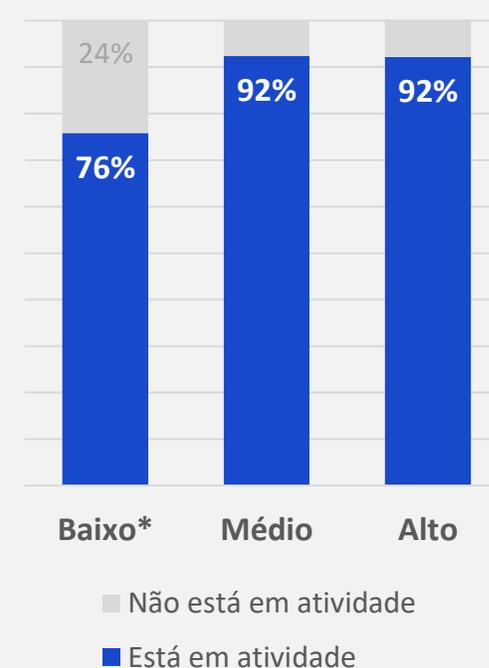
## Resultados por região



## Ano de abertura



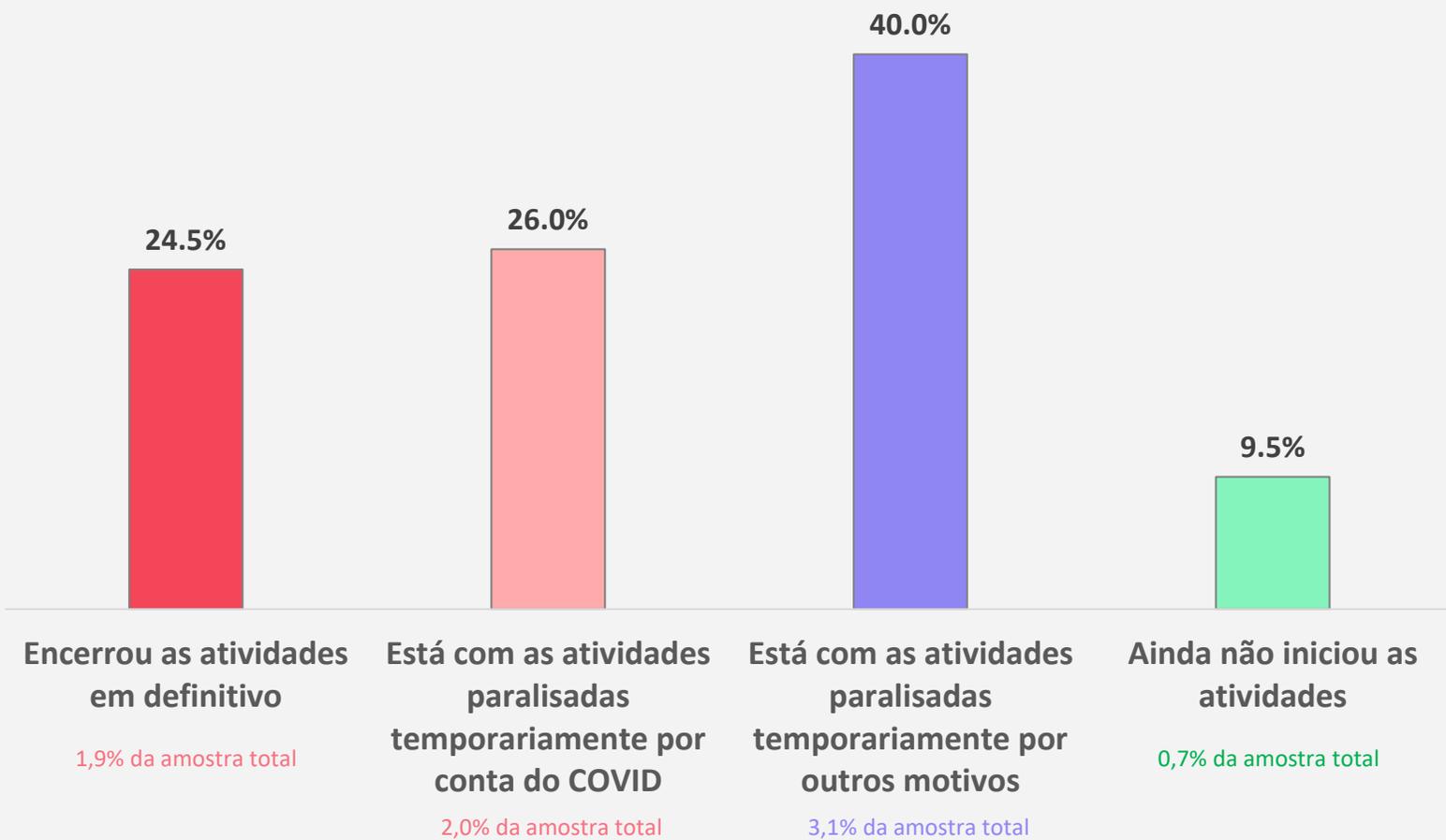
## IDHM



\*Apenas 07 empresas na amostra

*Empresas que não  
estão em atividade*

# Empresas que não estão em atividade

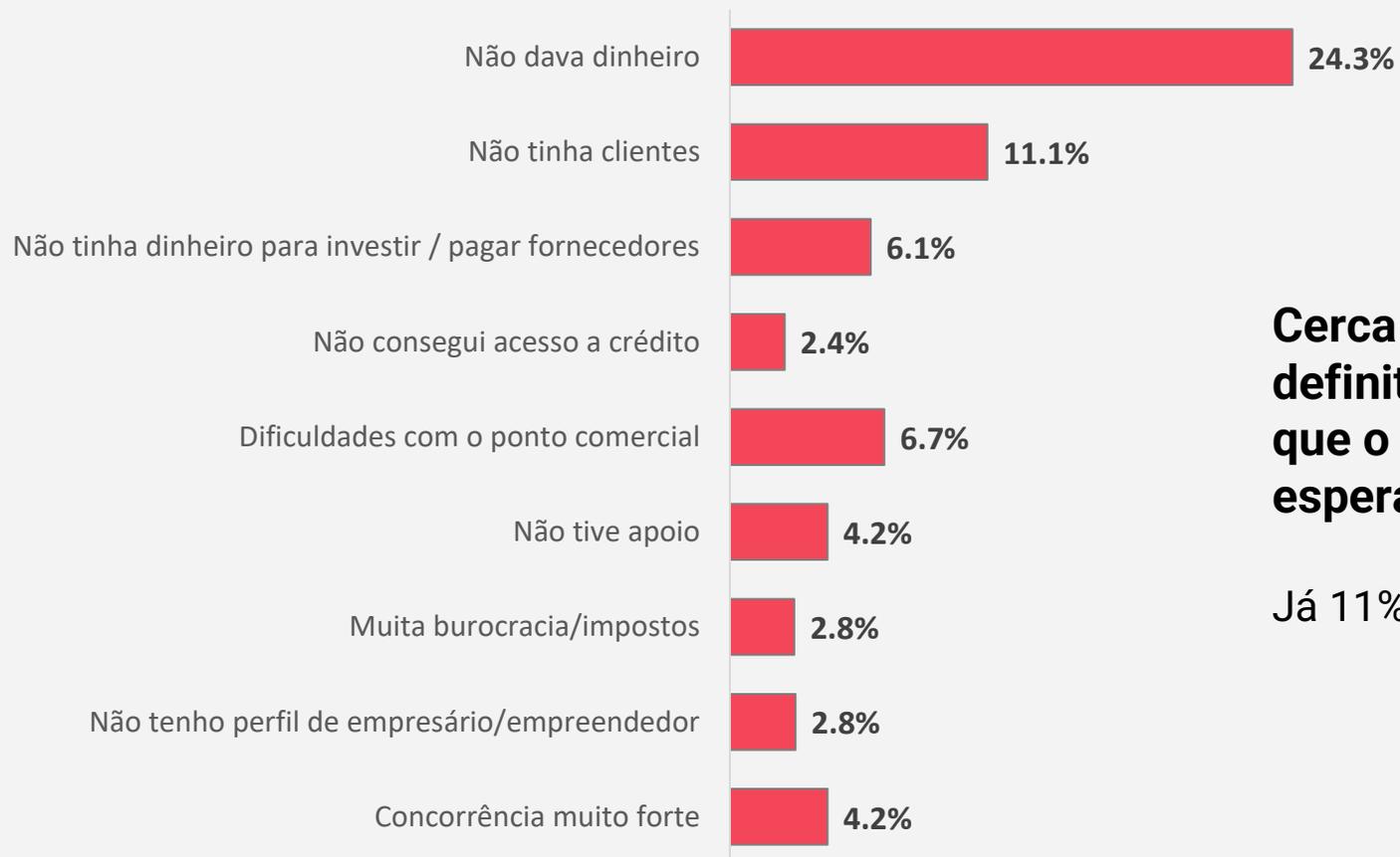


**Dentre aquelas empresas que não estavam em atividade no momento da pesquisa, cerca de 1/4 encerrou as atividades definitivamente.**

A pandemia da Covid-19 ainda causa impacto nas MPEs brasileiras: 26% daquelas empresas que não estão em funcionamento creditam a paralisação das atividades à Covid.

Já 40% estão com as atividades paralisadas temporariamente devido a outros motivos.

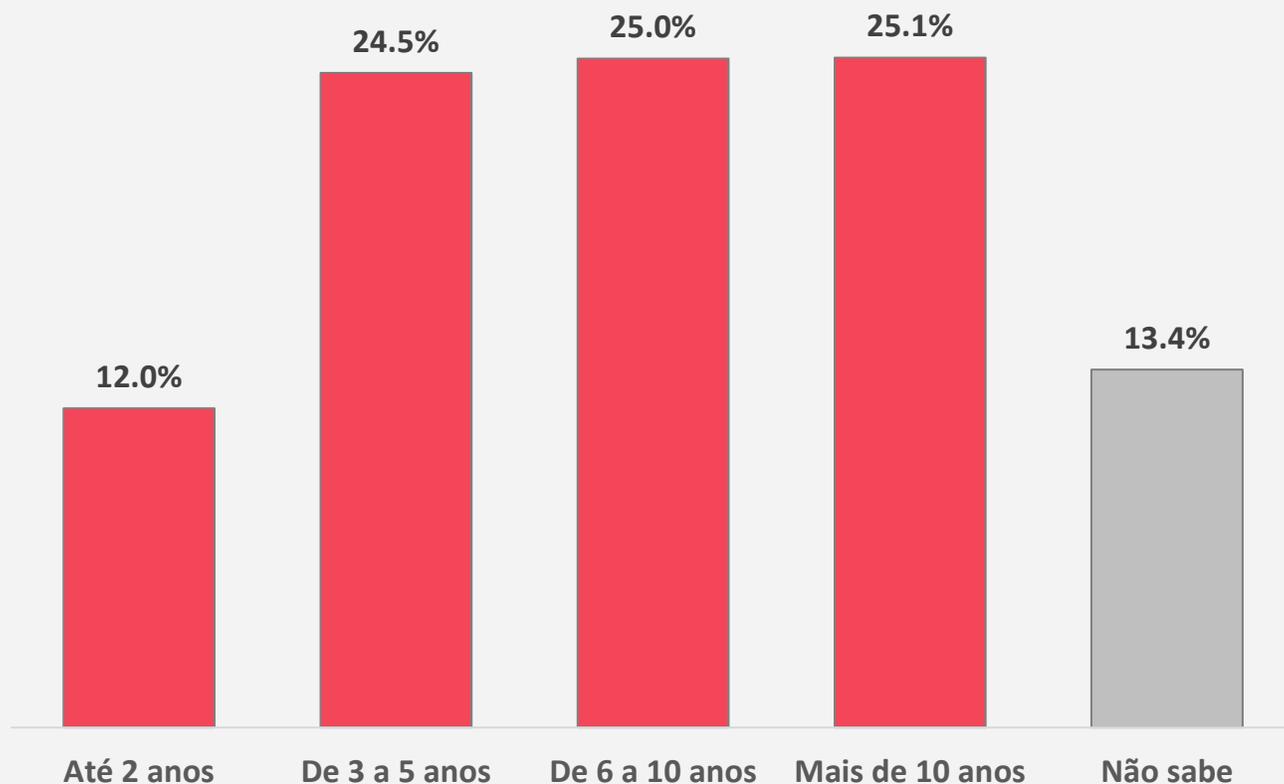
# Empresas que encerraram definitivamente as atividades



**Cerca de ¼ das empresas que encerraram definitivamente suas atividades, alegaram que o negócio não dava o retorno financeiro esperado.**

Já 11% fecharam a empresa por falta de clientes.

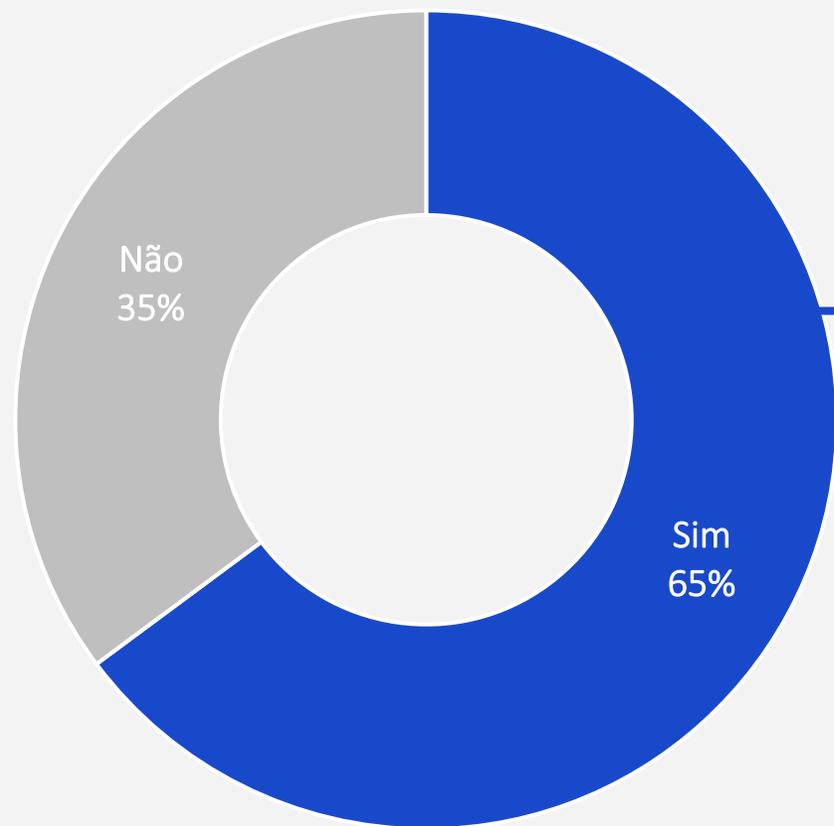
## Empresas que encerraram definitivamente as atividades



**Os estabelecimentos que encerraram suas atividades definitivamente permaneceram em funcionamento, em média, por 09 anos.**

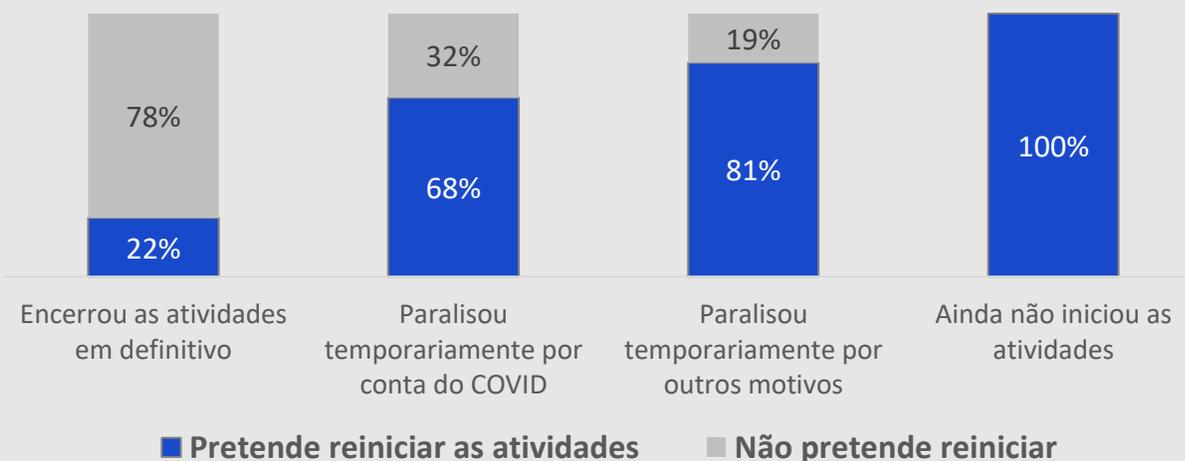
25% ficaram em atividade por mais de 10 anos, enquanto 12% fecharam após menos de 02 anos de atividade – o que coincide com a abertura da empresa durante a pandemia, que provavelmente impactou negativamente os jovens negócios.

# Possibilidade de reiniciar atividades [empresas fora de atividade)

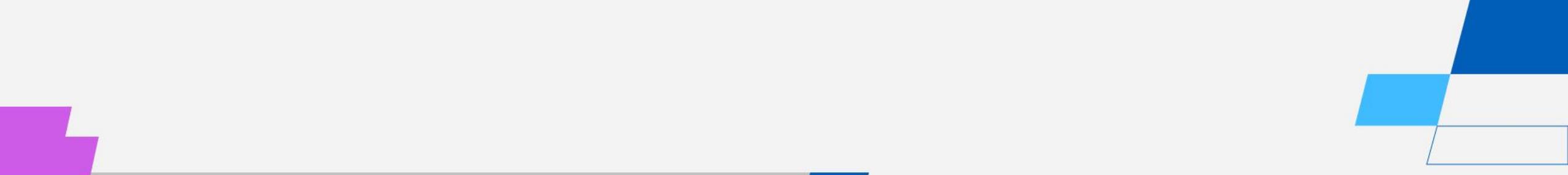


A maioria das empresas que não estão em atividade no momento, pretende retomar o trabalho num futuro próximo: 65%. Esse % é menos expressivo entre aqueles que encerraram as atividades definitivamente (22%).

% de entrevistados que pretendem reiniciar atividades no futuro próximo



n = 126



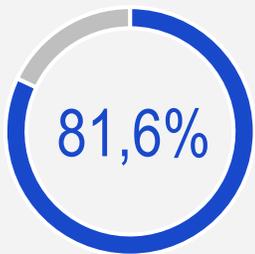
# *Empresas em atividade*

# Porte da empresa [empresas em atividade]



**ME**

(Não mudou de porte)



**EPP**

(Subiu de porte)



**EPP**

(Não mudou de porte)



18,4% das empresas em atividade são EPP

**Dentre as empresas em atividade, a grande maioria é ME (Microempresa), e não mudou de porte.**

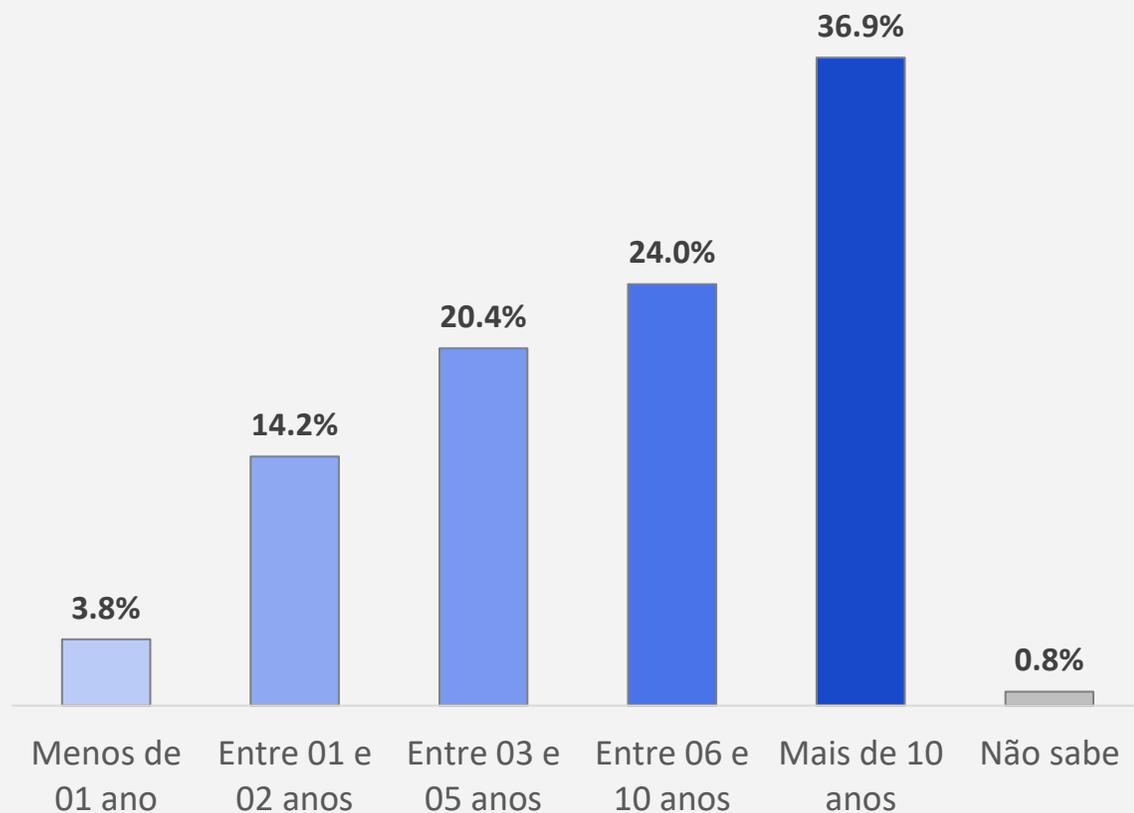
Já 4,7% das MPEs pesquisadas subiram de porte – de ME para EPP. Outros 13,8% das empresas são EPPs e não mudaram de porte.

# Local em que funciona a empresa [empresas em atividade)



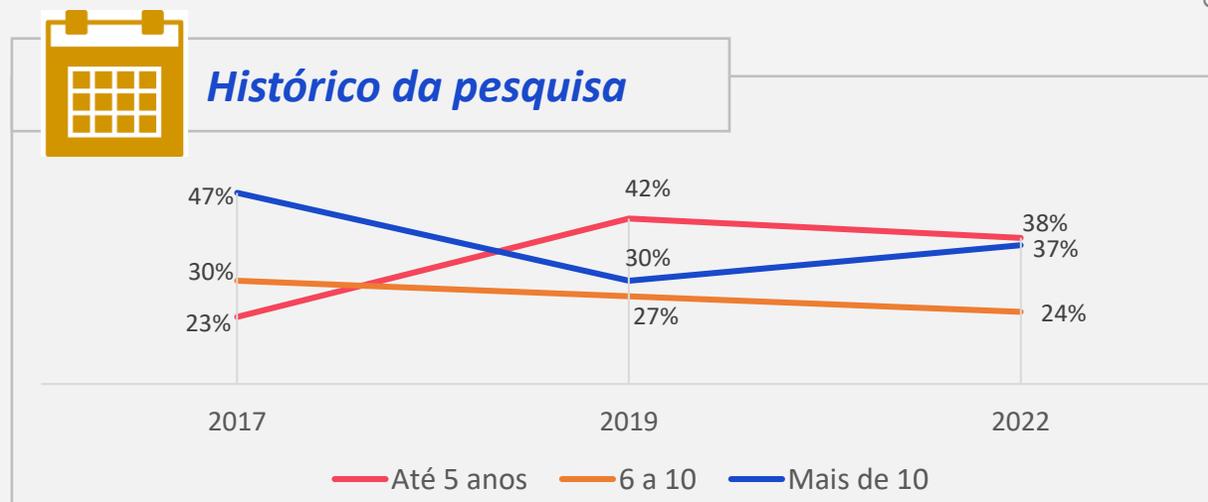
2019  
2017

# Tempo de atividade da empresa [empresas em atividade]



**Mais de 2/3 das empresas estão em atividade há mais de 10 anos.**

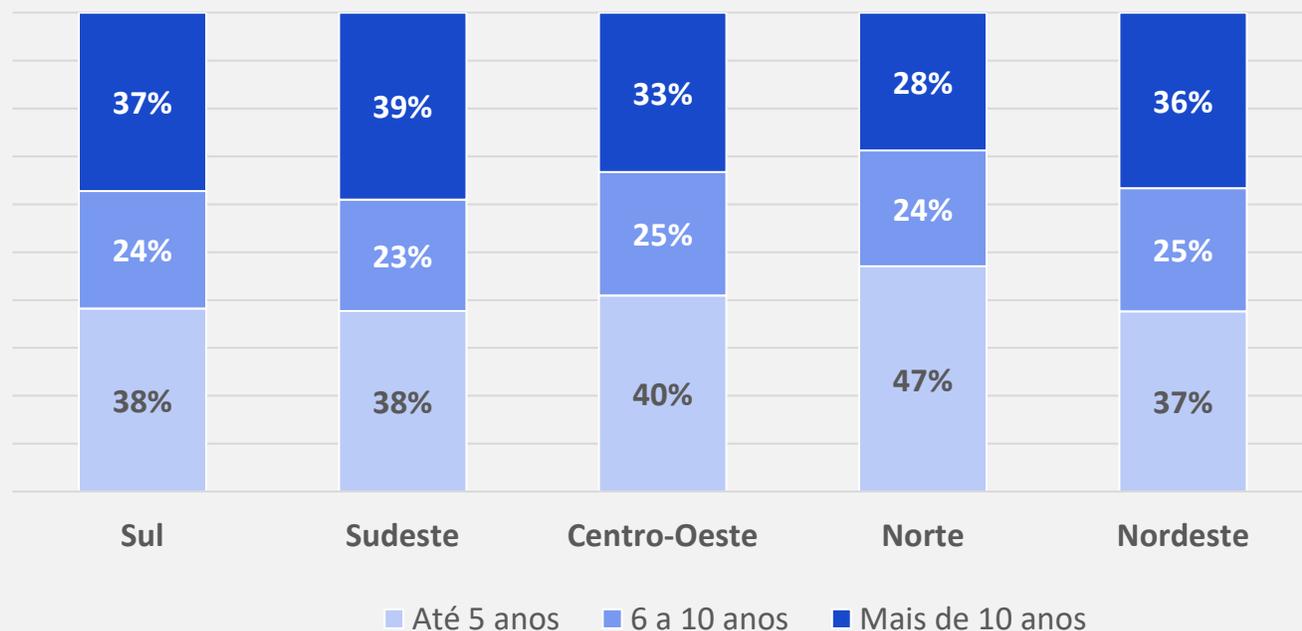
Já cerca de 18% das empresas têm menos de 02 anos de atuação no mercado.



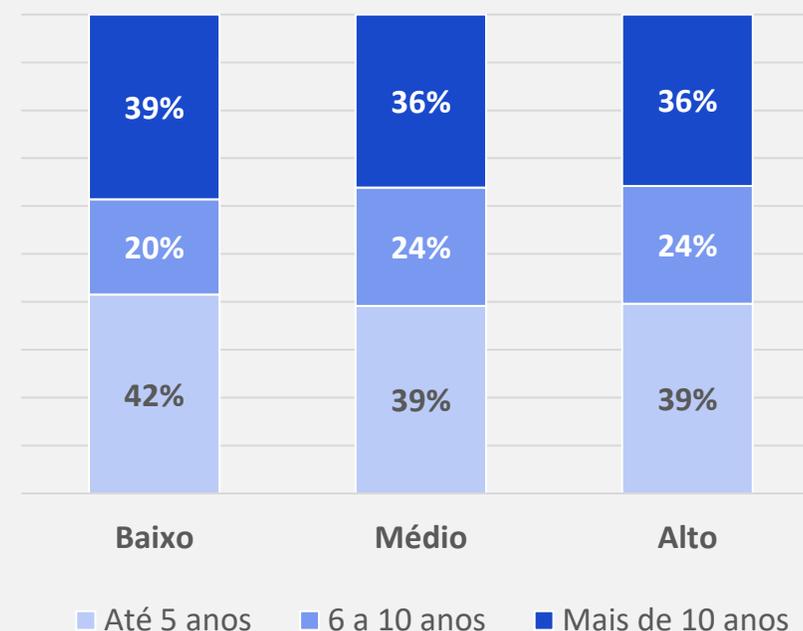
# Tempo de atividade da empresa [empresas em atividade]



## Resultados por região



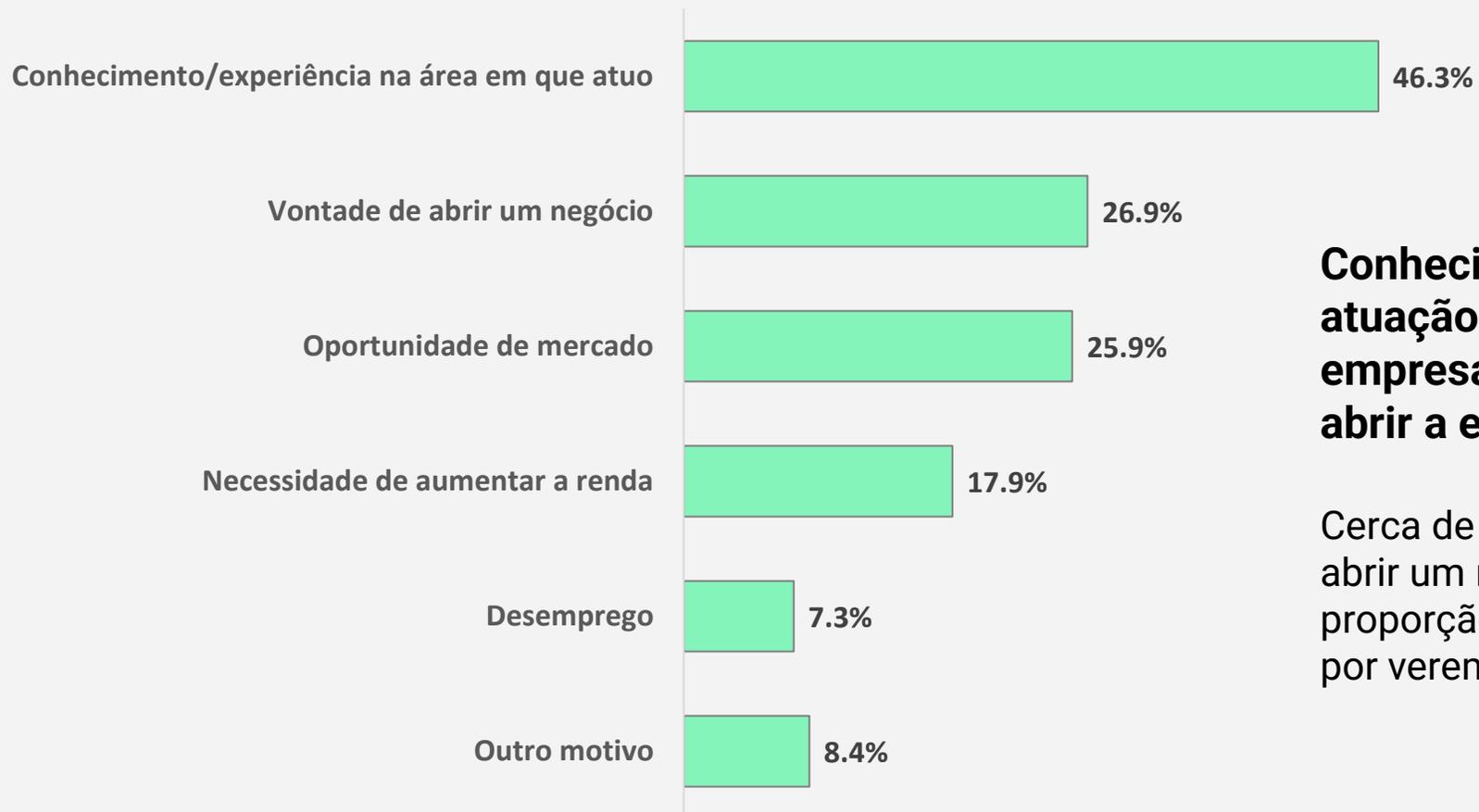
## IDHM



n = 6.361

\*Apenas 07 empresas na amostra

# Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



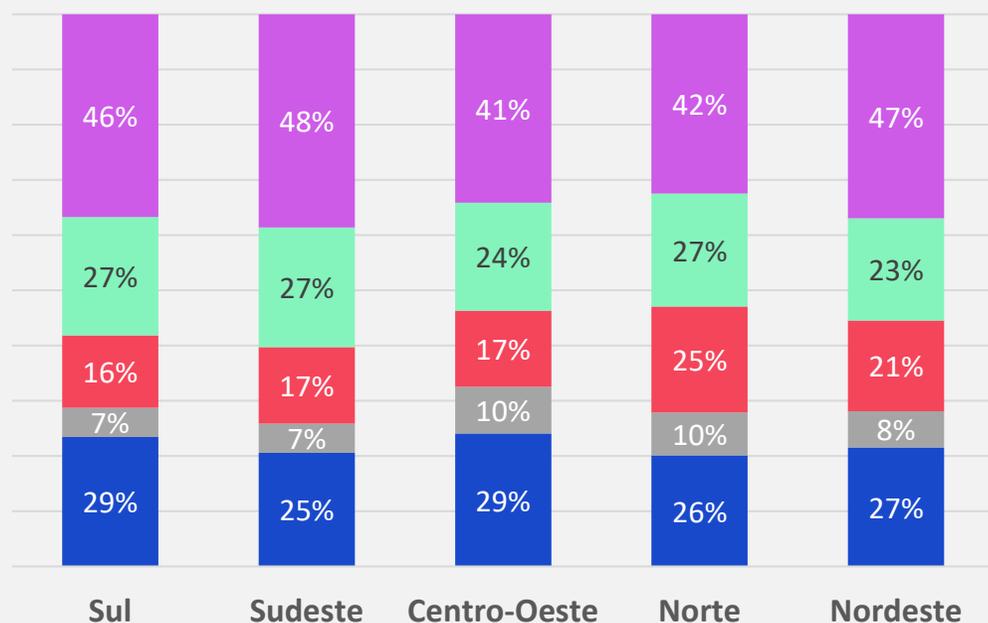
**Conhecimento e experiência na área de atuação foi o motivo mais citado pelos empresários como motivação para abrir a empresa.**

Cerca de  $\frac{1}{4}$  foram motivados pela vontade de abrir um negócio próprio – mesma proporção daqueles que abriram a empresa por verem uma oportunidade de mercado.

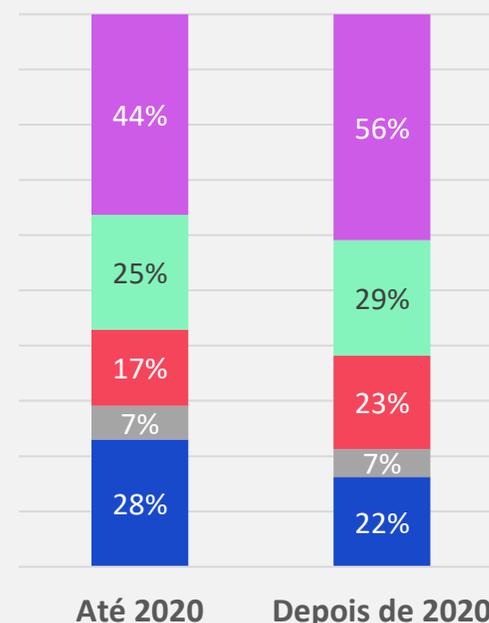
# Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



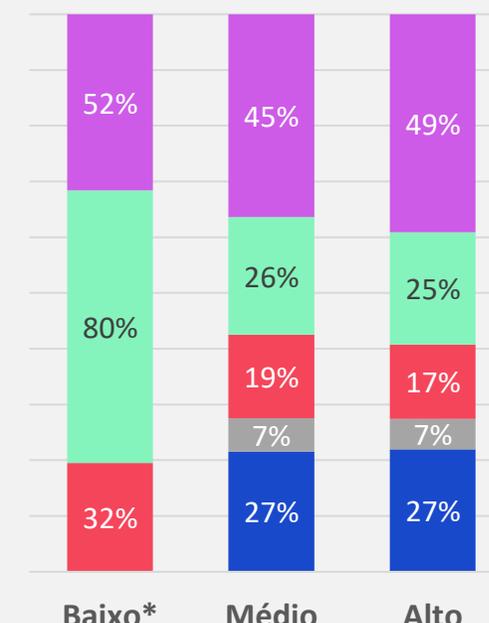
## Resultados por região



## Ano de abertura



## IDHM



Vontade de abrir um negócio

Desemprego

Necessidade de aumentar a renda

Oportunidade de mercado

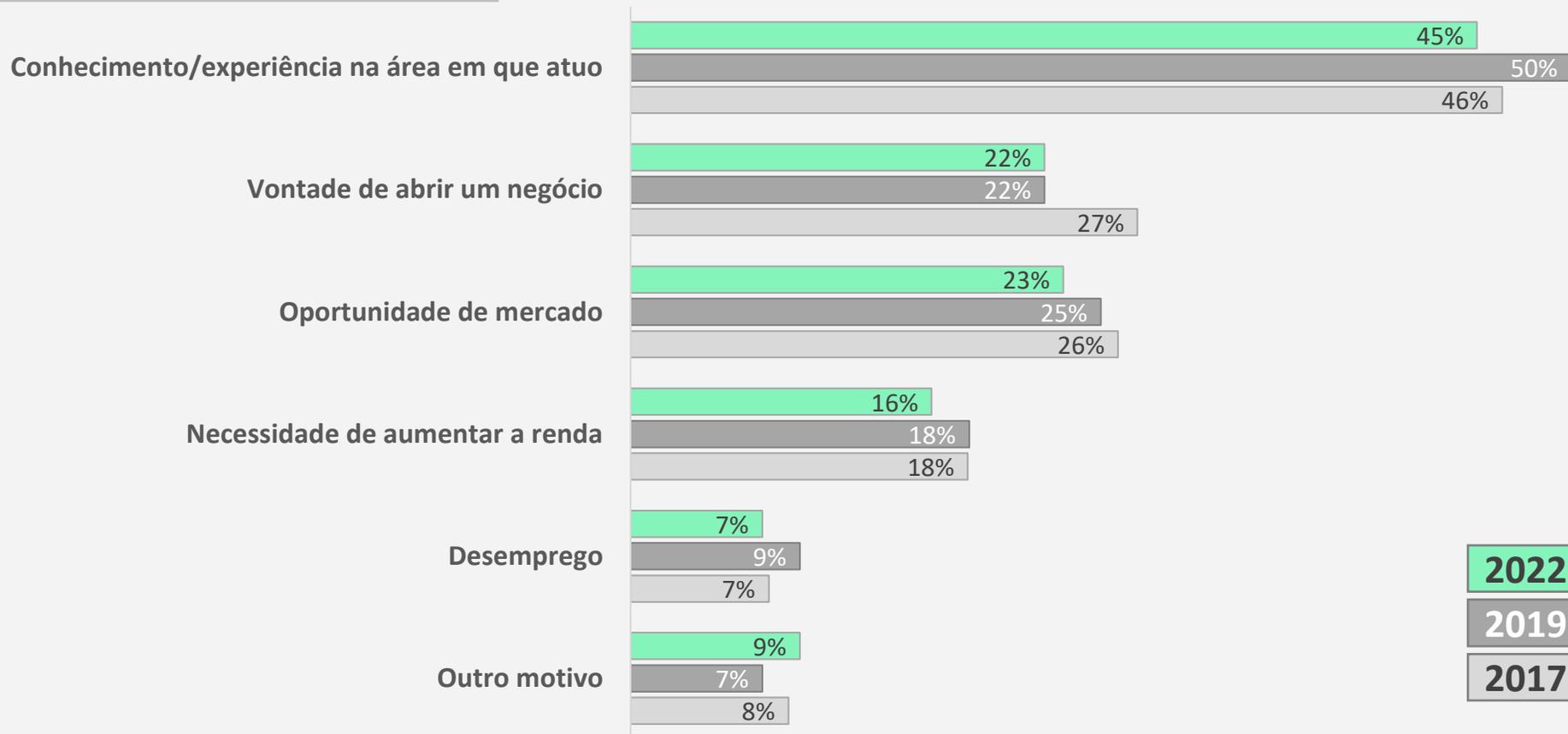
Conhecimento / experiência na área

\*Apenas 07 empresas na amostra

# Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



## Histórico da pesquisa

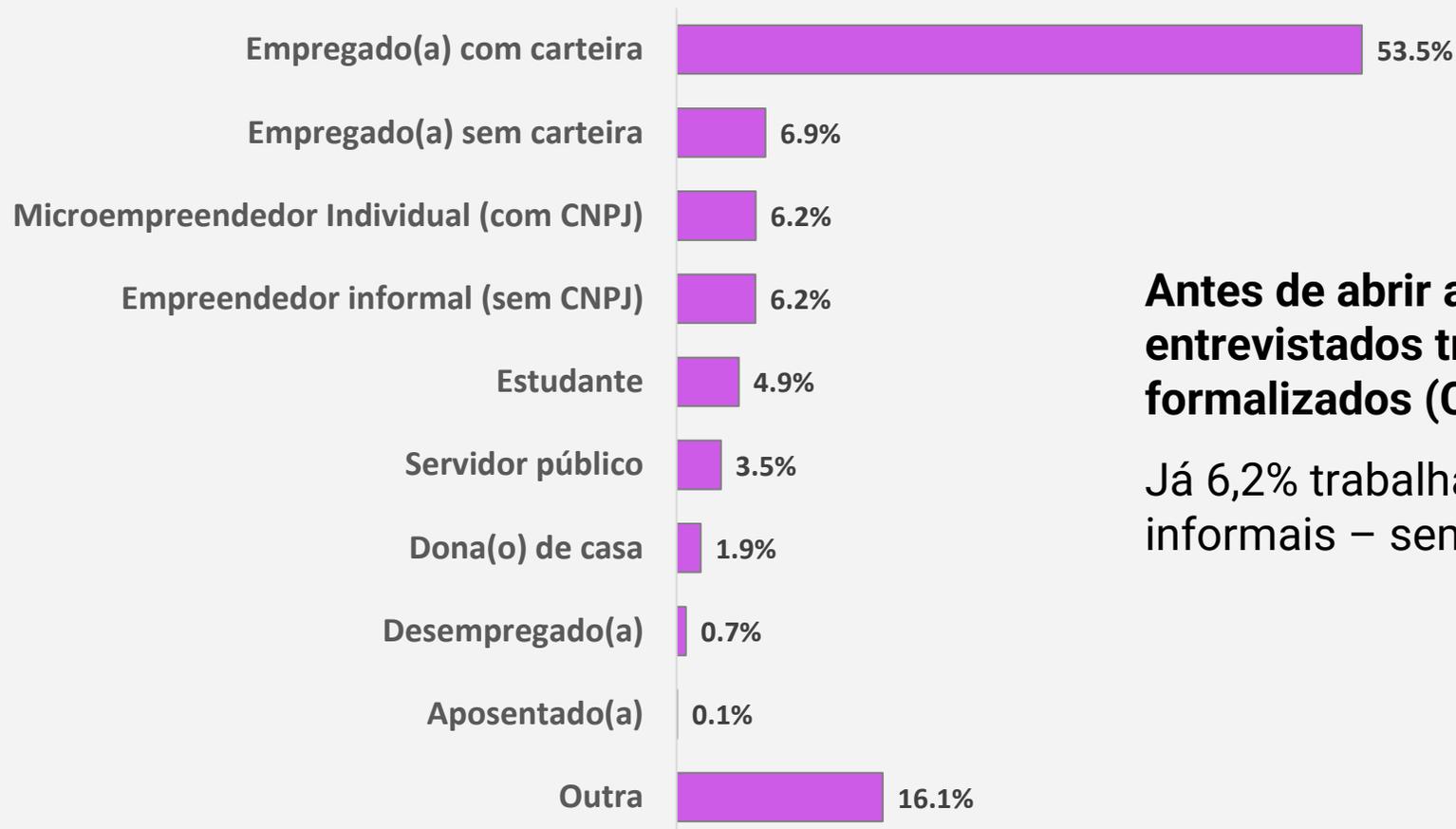


2022

2019

2017

# Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



**Antes de abrir a empresa, mais de metade dos entrevistados trabalhavam como empregados formalizados (CLT).**

Já 6,2% trabalhavam como empreendedores informais – sem CNPJ.

# Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



## Resultados por região



## Ano de abertura



## IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Empregado(a) com carteira	61%	54%	51%	47%	46%	54%	51%	50%	53%	56%
Empregado(a) sem carteira	6%	7%	7%	8%	8%	7%	6%	-	7%	7%
MEI	6%	7%	5%	4%	6%	6%	9%	-	6%	6%
Estudante	4%	4%	5%	7%	9%	5%	2%	-	6%	3%
Empreendedor informal	3%	7%	7%	9%	8%	5%	11%	-	6%	7%
Servidor público	3%	3%	5%	4%	5%	4%	3%	41%	4%	2%
Dona(o) de casa	2%	2%	2%	4%	2%	2%	1%	-	2%	1%
Desempregado(a)	1%	1%	1%	2%	1%	1%	0%	-	1%	1%
Aposentado(a)	0%	-	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%
Outra	14%	17%	16%	16%	16%	16%	16%	10%	16%	17%

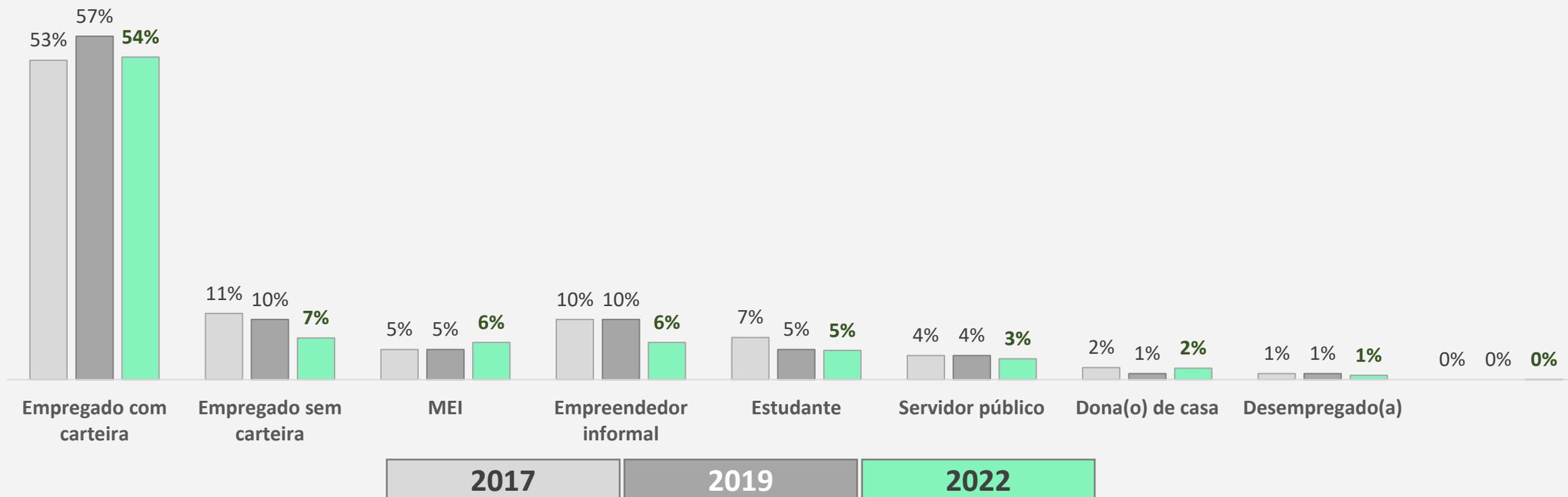
\*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

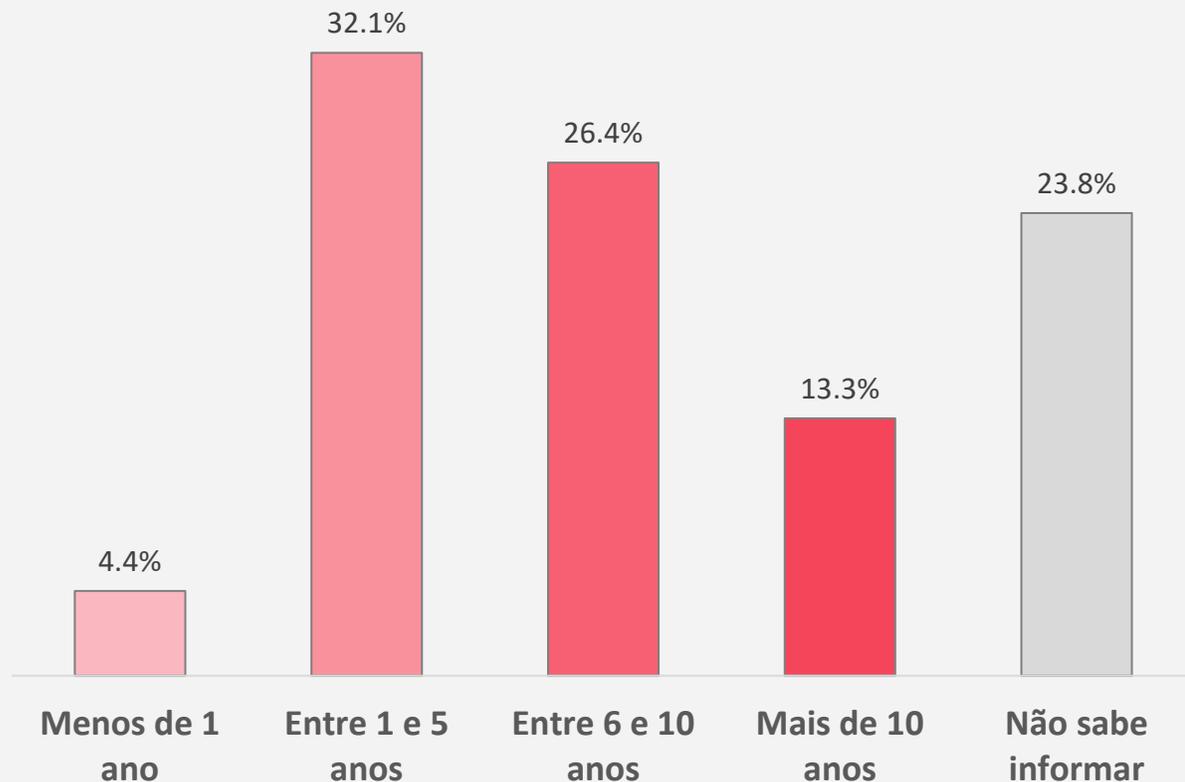
# Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



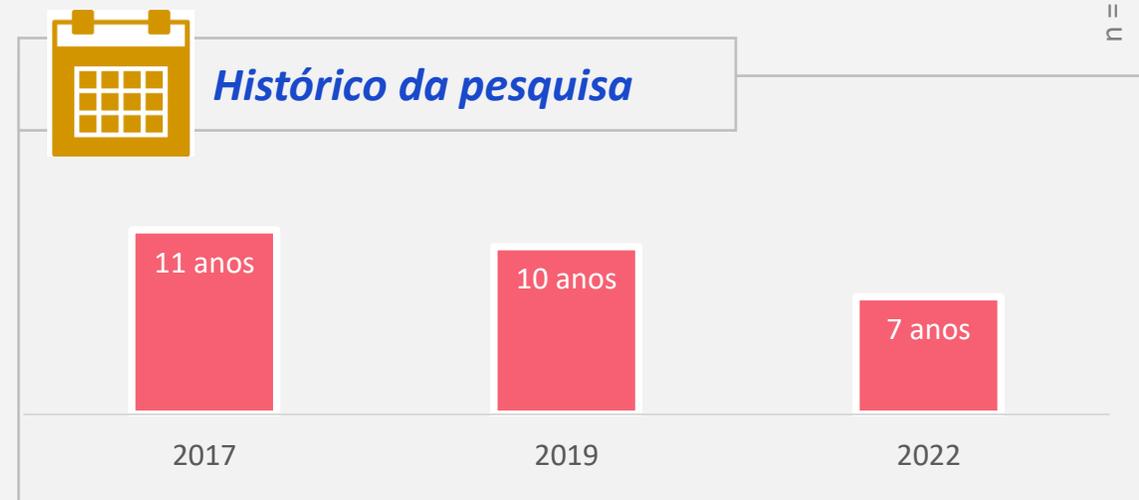
## Histórico da pesquisa



# Tempo do negócio sem CNPJ [empresas em atividade]



Dentre aqueles que eram empreendedores informais antes de formalizar a empresa, grande parte manteve o negócio informal por mais de 6 anos: 40%.

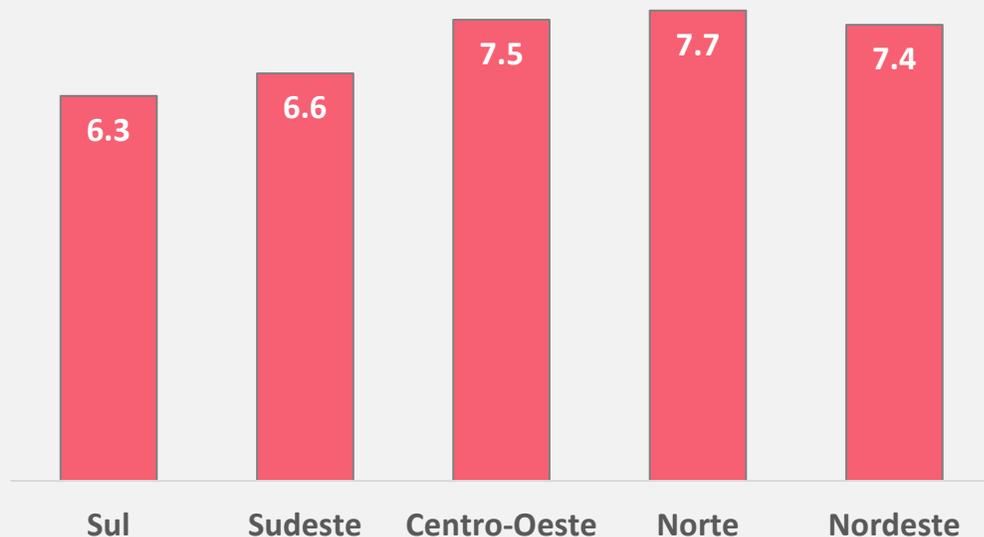


# Tempo do negócio sem CNPJ [empresas em atividade]



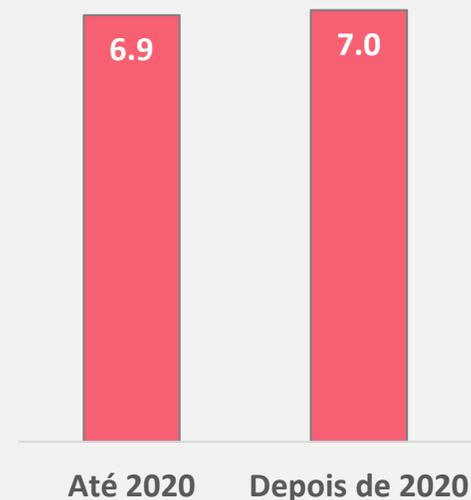
## Resultados por região

Tempo sem CNPJ – em anos



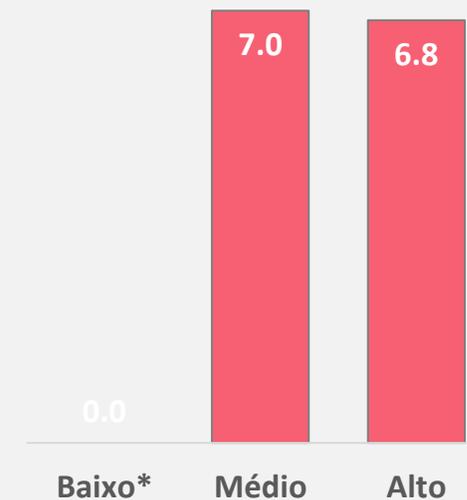
## Ano de abertura

Tempo sem CNPJ – em anos



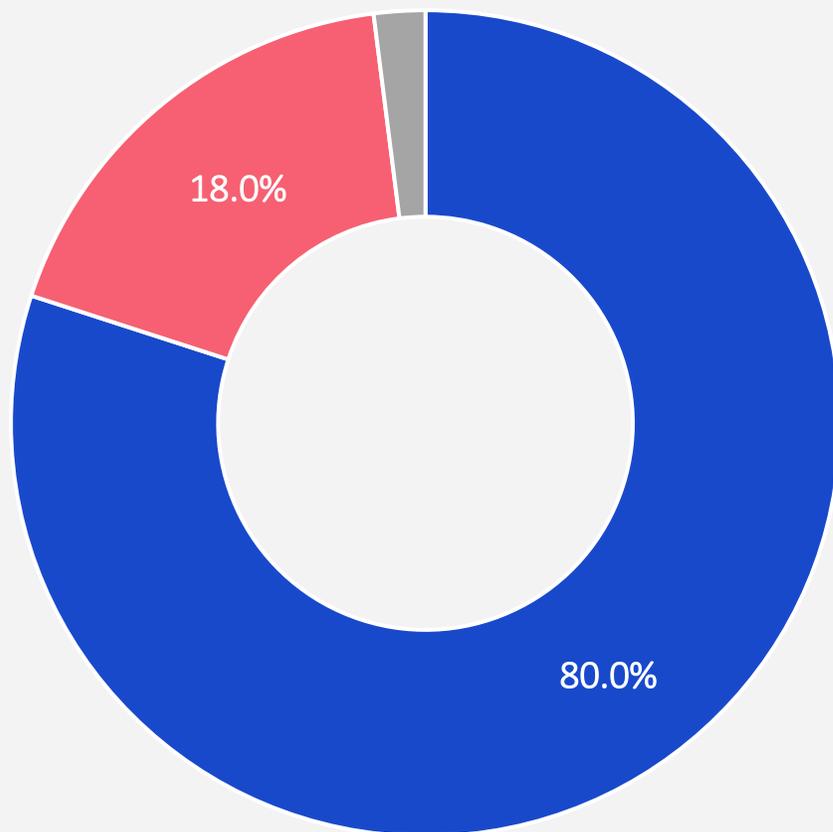
## IDHM

Tempo sem CNPJ – em anos



\*nenhum caso.

# Abertura da empresa e faturamento [empresas em atividade)



■ Sim ■ Não ■ Não sabe

**Para 80% dos empresários, a abertura da empresa representou ganhos financeiros.**

Em relação à série histórica, este é o resultado mais positivo. Em 2019 apenas 70% dos entrevistados avaliaram ganhar mais após abrir a empresa.



## Histórico da pesquisa

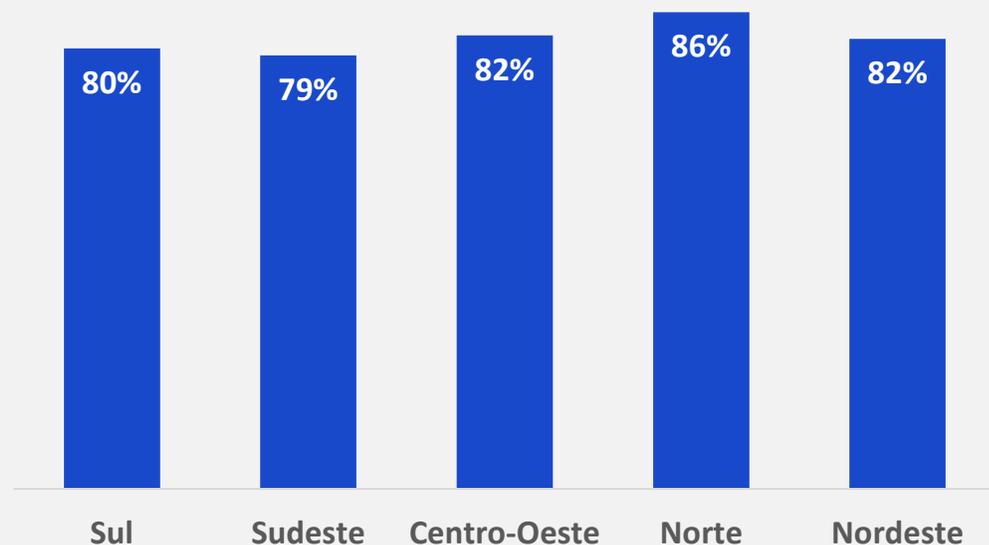


n = 6.361

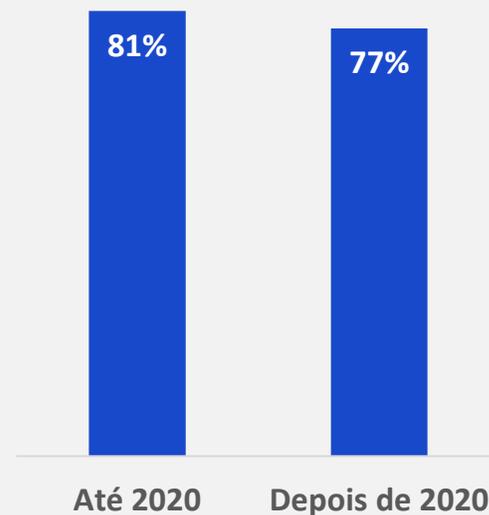
# Abertura da empresa e faturamento [empresas em atividade)



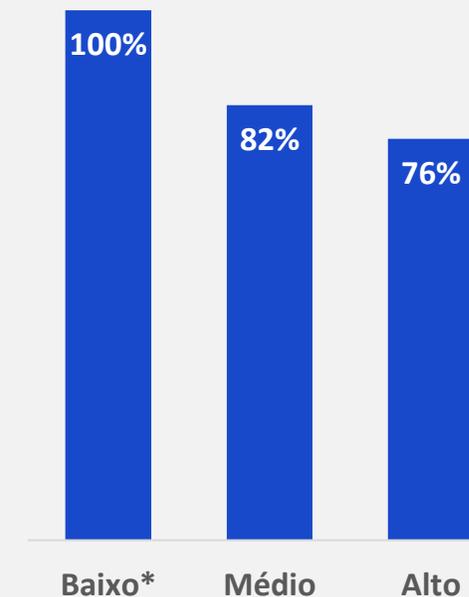
## Resultados por região



## Ano de abertura

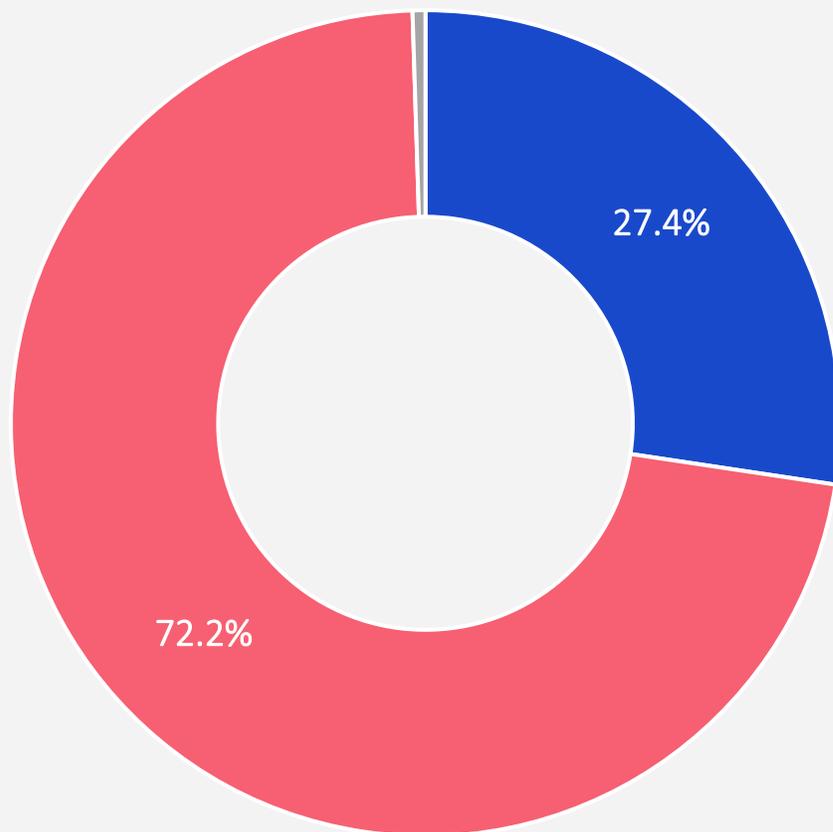


## IDHM



\*Apenas 07 empresas na amostra

# Venda para prefeitura ou governo [empresas em atividade)



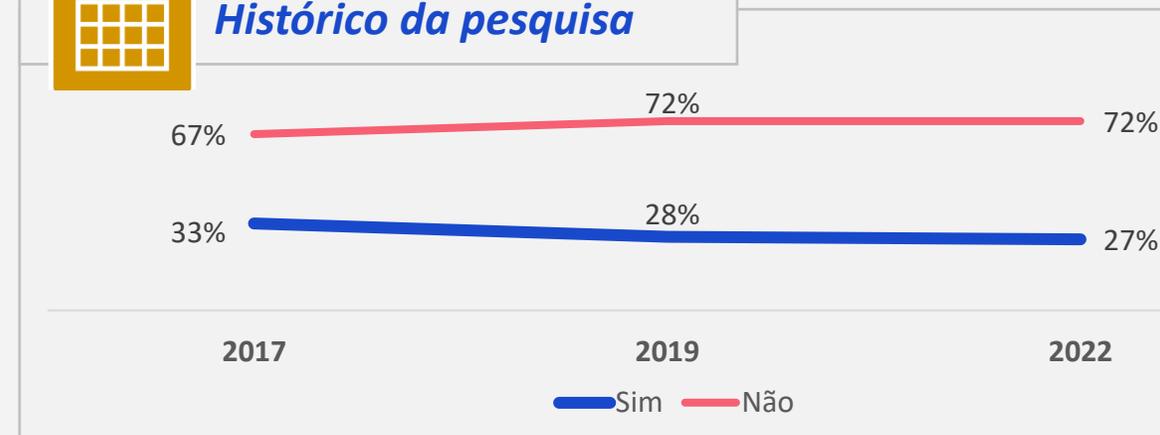
■ Sim ■ Não ■ Não sabe

**Mais de ¼ dos empresários já vendeu produtos ou serviços para prefeitura ou governo.**

Entre 2017 e 2022 registrou-se queda de 5p.p. no percentual de empresas que já venderam para prefeitura ou governo.



## Histórico da pesquisa

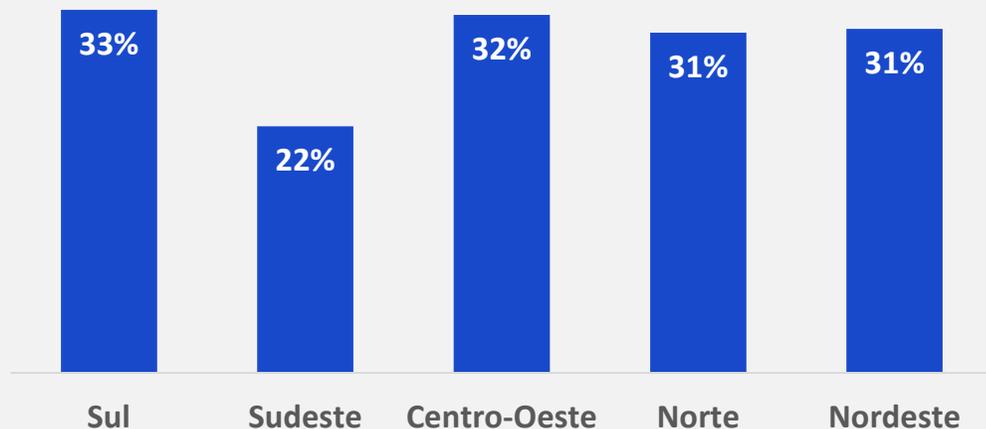


n = 6.361

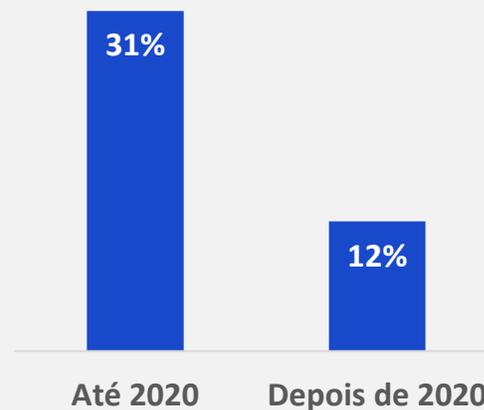
# Venda para prefeitura ou governo [empresas em atividade)



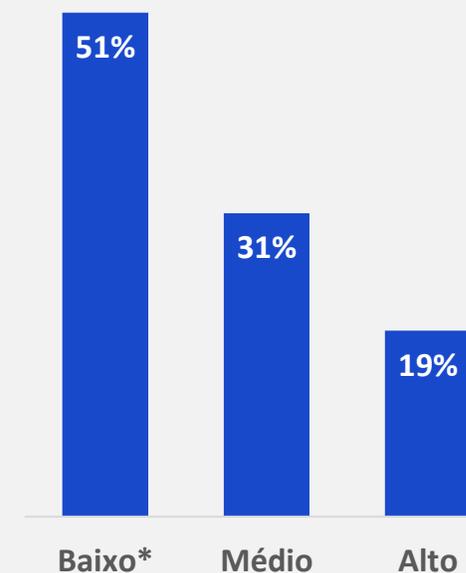
## Resultados por região



## Ano de abertura

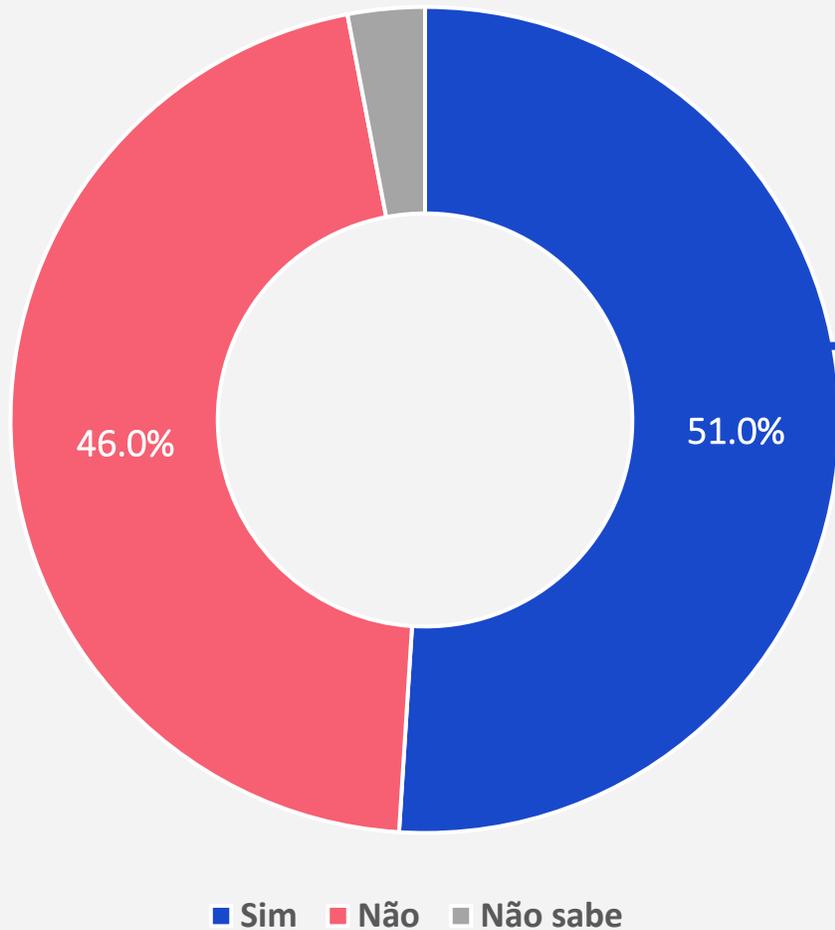


## IDHM



\*Apenas 07 empresas na amostra

# Interesse em vender para o governo [empresas em atividade]



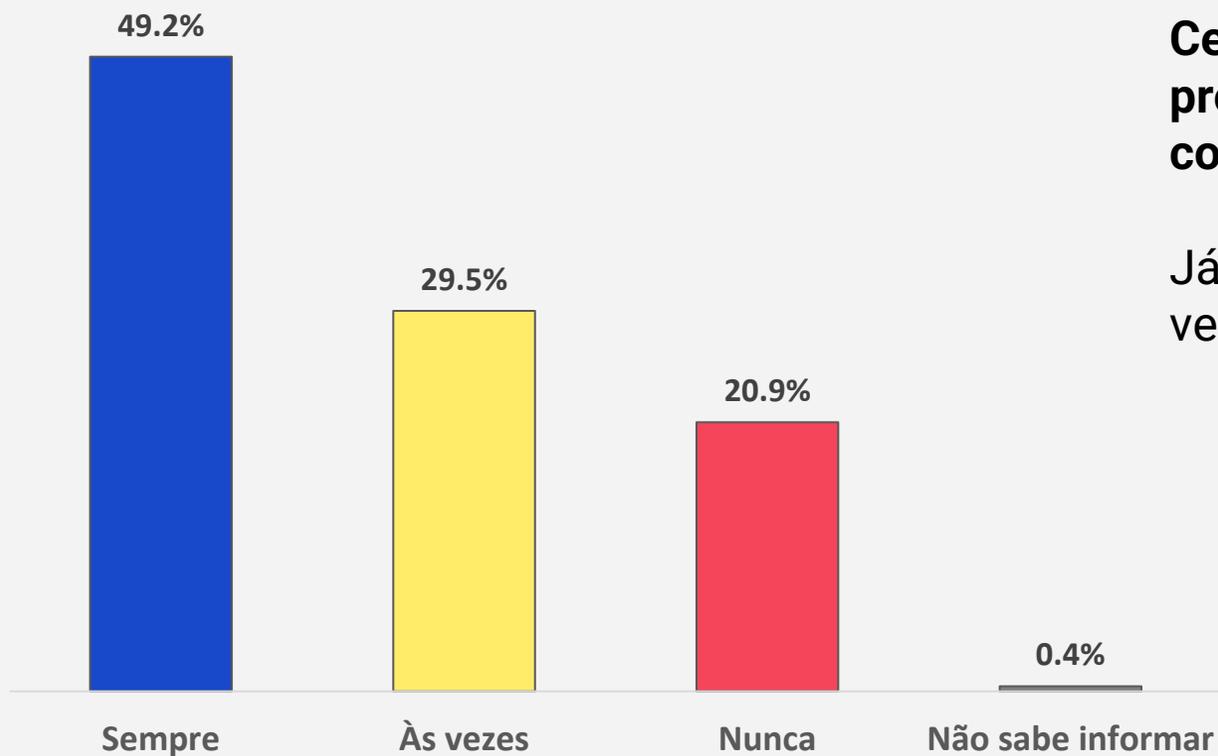
**Das empresas que nunca venderam produtos ou serviços para prefeituras ou governo, mais de metade tem interesse em vender.** No entanto, destas, apenas 17% possuem cadastro em sistemas de compras governamentais.

Se tem interesse, já se cadastrou em algum sistema de compras governamentais?



n = 4.248

# Venda para outras empresas [empresas em atividade]



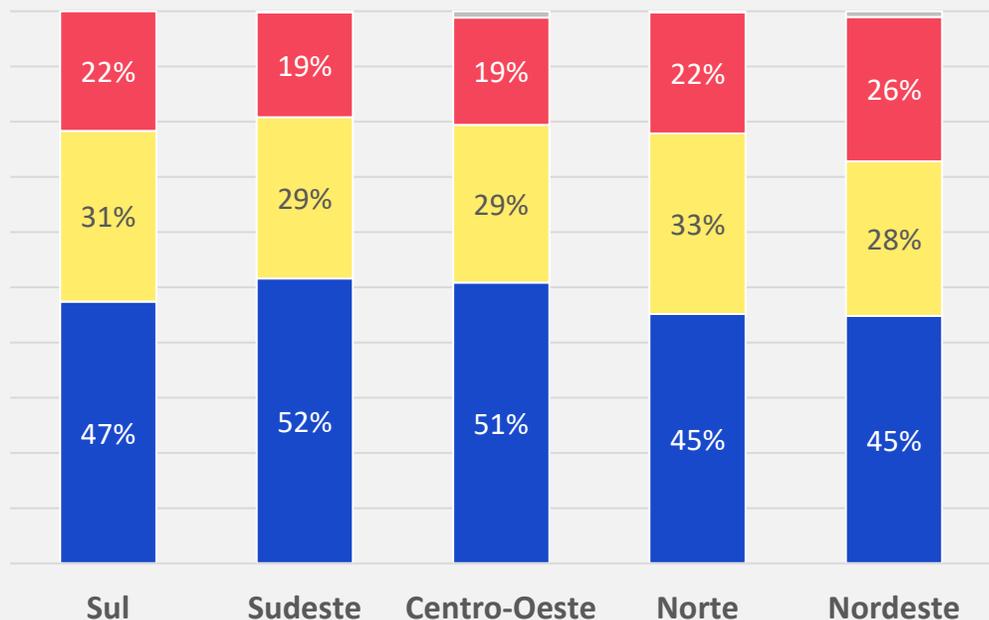
**Cerca de metade dos empresários vende produtos e serviços pra outras empresas com frequência.**

Já parcela considerável – 20% - nunca vende para outras empresas.

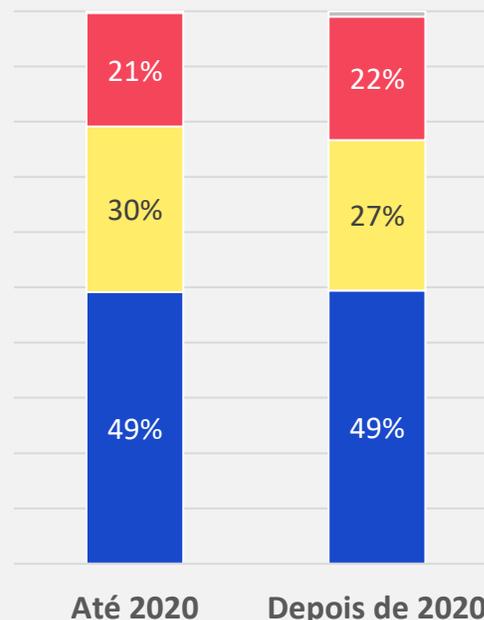
# Venda para outras empresas [empresas em atividade]



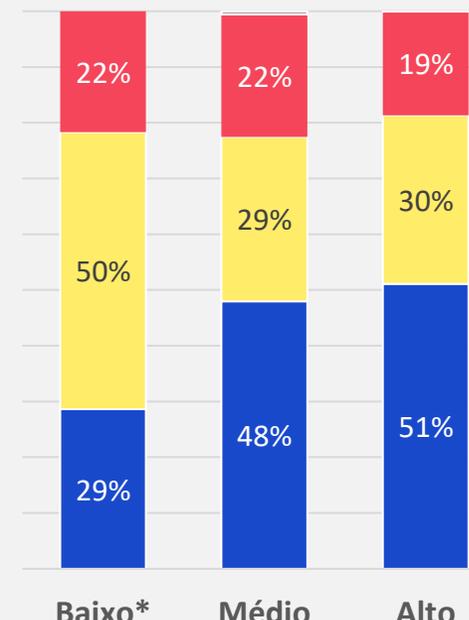
## Resultados por região



## Ano de abertura

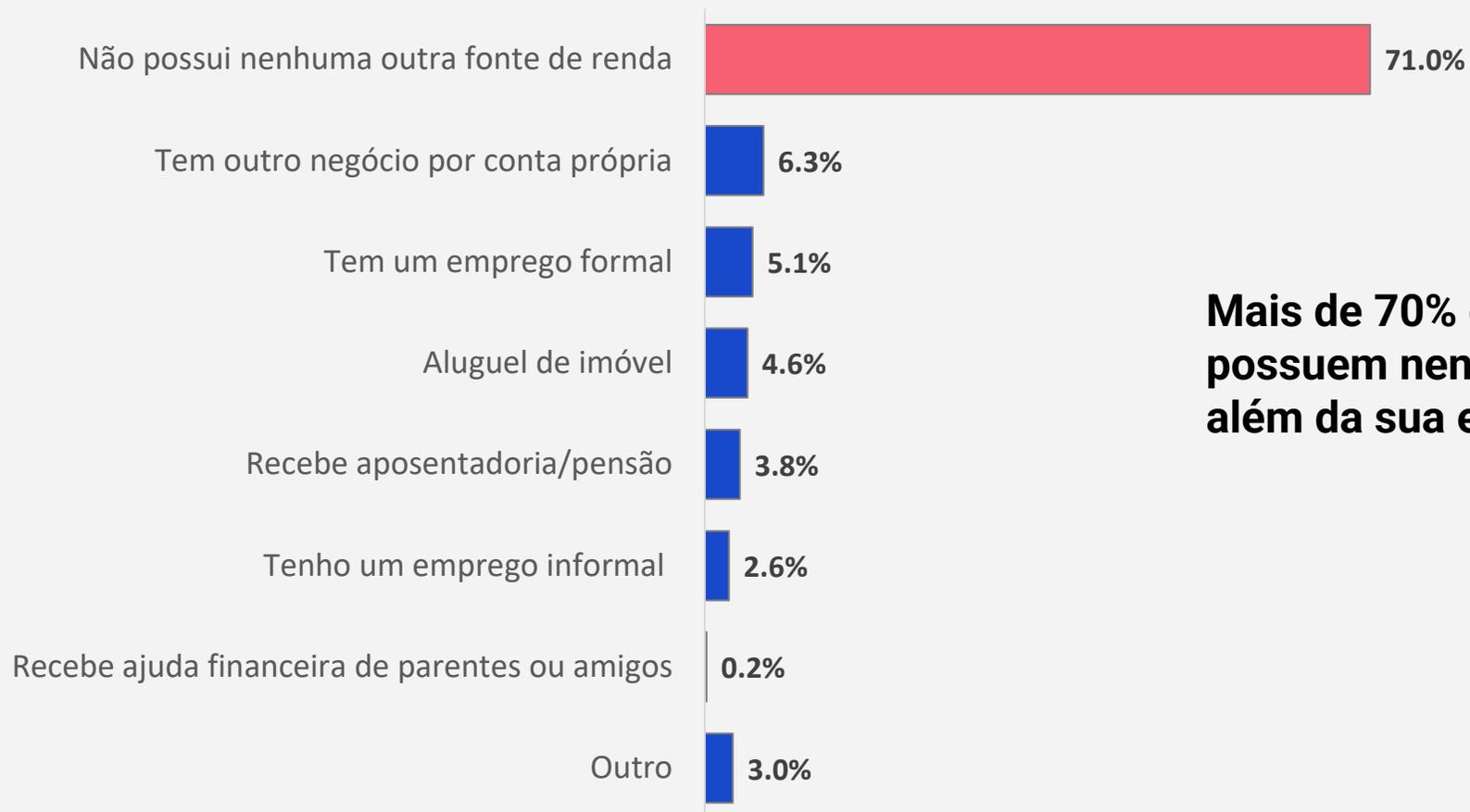


## IDHM



\*Apenas 07 empresas na amostra

# Outra fonte de renda [empresas em atividade]



**Mais de 70% dos empresários não possuem nenhuma outra fonte de renda além da sua empresa.**

# Outra fonte de renda [empresas em atividade]



## Resultados por região



## Ano de abertura



## IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Não possui outra fonte de renda	74%	69%	73%	69%	73%	72%	66%	46%	70%	73%
Recebe aposentadoria/pensão	3%	5%	2%	1%	3%	4%	3%	-	4%	4%
Tem outro negócio por conta própria	6%	6%	5%	7%	7%	6%	10%	32%	7%	4%
Tem um emprego formal	4%	6%	4%	6%	4%	4%	8%	12%	5%	6%
Aluguel de imóvel	3%	5%	5%	6%	4%	5%	3%	-	5%	4%
Tem um emprego informal	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%	10%	3%	2%
Recebe ajuda financeira de parentes ou amigos	1%	-	0%	1%	0%	0%	0%	-	0%	0%

\*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

# Motivo para formalizar a empresa [empresas em atividade)



**“Ter uma empresa formal” foi a motivação da parcela mais expressiva dos empresários quando decidiram registrar seu empreendimento: 36%.**

Já a possibilidade de emitir nota fiscal foi a motivação de 13% dos entrevistados, enquanto 12% foram motivados pela necessidade de obter ou aumentar sua renda.

# Motivo para formalizar a empresa [empresas em atividade)



## Resultados por região



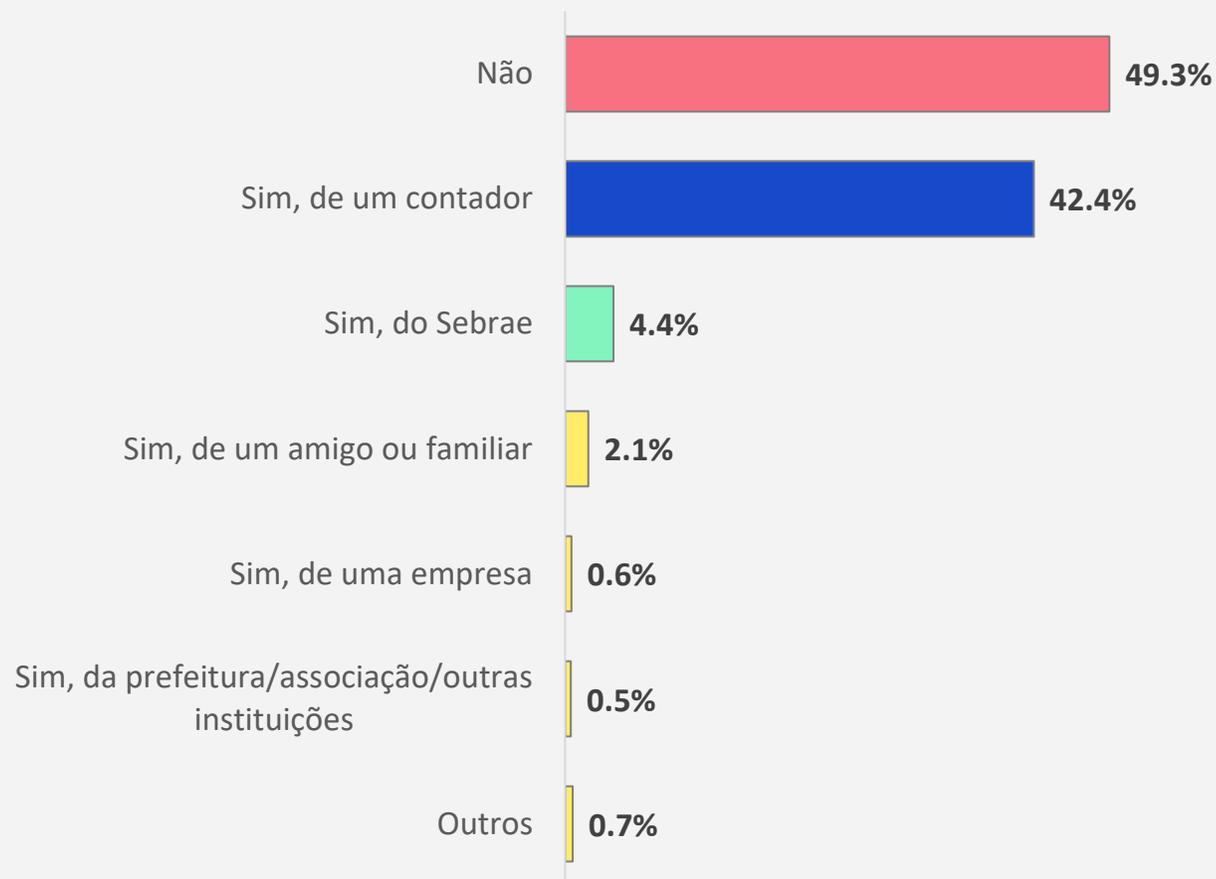
## Ano de abertura



## IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Ter uma empresa formal	38%	36%	35%	32%	34%	37%	31%	29%	35%	37%
Possibilidade de emitir Nota Fiscal	13%	13%	15%	11%	13%	13%	12%	22%	13%	14%
Ser dono do meu próprio negócio	12%	7%	12%	14%	10%	10%	5%	42%	10%	7%
Necessidade de obter/aumentar renda	9%	14%	11%	13%	11%	11%	14%	8%	11%	14%
Aproveitar uma oportunidade de mercado	6%	8%	7%	7%	8%	6%	14%	-	7%	9%
Conseguir empréstimo como empresa	1%	0%	2%	2%	1%	1%	1%	-	1%	1%
Custo de formalizar é muito barato	0%	0%	0%	-	0%	0%	0%	-	0%	-
Evitar problemas com a fiscalização	3%	6%	3%	4%	3%	4%	6%	-	4%	5%
Facilidade de abrir a empresa	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	-	1%	0%
Possibilidade de aceitar cartão	0%	-	1%	0%	1%	0%	0%	-	0%	-
Aproveitar meu conhecimento/experiência	3%	2%	2%	2%	2%	2%	5%	-	3%	2%
Possibilidade de fazer compras mais melhores	1%	1%	1%	2%	3%	1%	1%	-	1%	1%
Possibilidade de vender para o governo	0%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	-	1%	0%
Possibilidade de vender para outras empresas	2%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	-	2%	2%
Não sabe	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	-	1%	1%
Outro	10%	7%	9%	10%	11%	9%	8%	-	9%	8%

# Ajuda para formalizar a empresa [empresas em atividade]

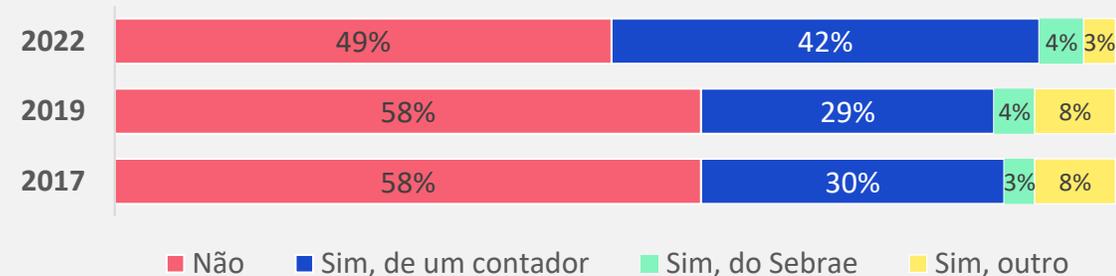


**Metade dos empresários não recebeu nenhuma ajuda no momento de formalizar a empresa.**

Já cerca de 40% formam auxiliados por um contador. Apenas 4% citaram o SEBRAE como fonte de auxílio para a formalização da empresa.



## Histórico da pesquisa

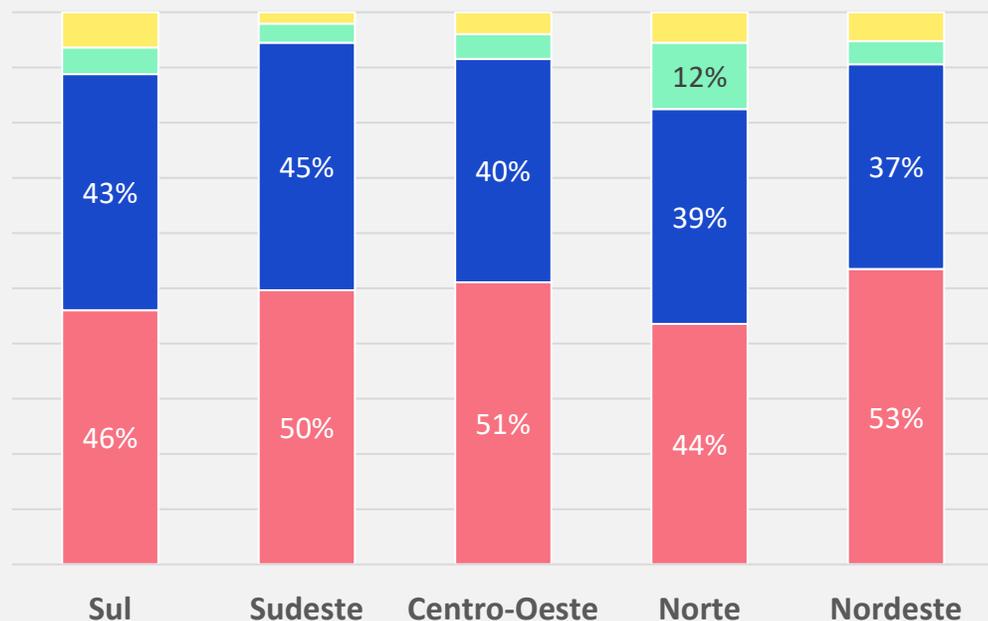


n = 6.361

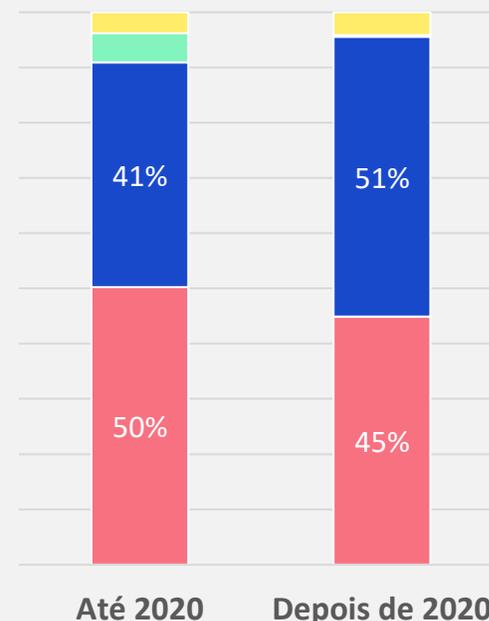
# Ajuda para formalizar a empresa [empresas em atividade]



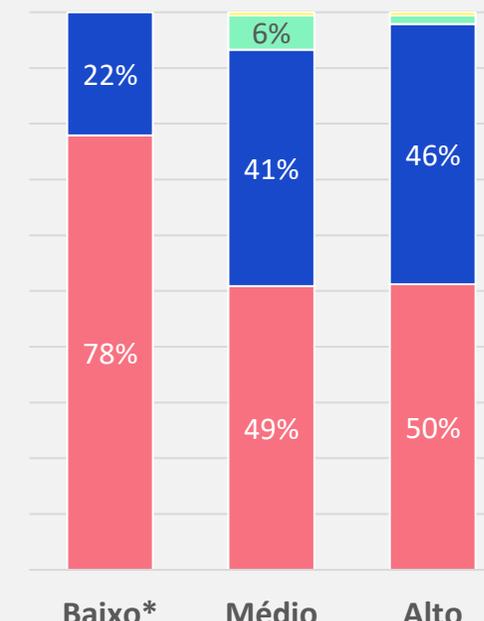
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Não

Sim, de um contador

Sim, do Sebrae

Sim, de outros

\*Apenas 07 empresas na amostra

# Principal dificuldade no dia-a-dia [empresas em atividade]



**Quase 10% dos empresários disseram que não enfrentam nenhuma dificuldade no dia a dia do seu negócio.**

Dentre as principais dificuldades citadas, encontram-se o desafio de vender mais, a alta carga tributária e os problemas com mão-de-obra e funcionários.

# Principal dificuldade no dia-a-dia [empresas em atividade]



## Resultados por região



## Ano de abertura



## IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Não tenho dificuldades	8%	11%	8%	10%	9%	9%	13%	10%	9%	12%
Conquistar clientes, vender mais	12%	15%	9%	10%	13%	13%	16%	0%	12%	16%
Alta carga tributária	12%	12%	16%	14%	13%	12%	15%	18%	15%	8%
Mão de obra / funcionários	14%	11%	16%	10%	11%	12%	11%	12%	13%	9%
Conseguir crédito	6%	6%	7%	10%	7%	7%	5%	0%	6%	7%
Competir com concorrentes	9%	5%	7%	7%	9%	7%	6%	0%	7%	6%
Pandemia	4%	6%	3%	2%	4%	5%	5%	0%	5%	4%
Controlar/gerenciar o dinheiro	3%	2%	3%	6%	4%	3%	3%	0%	3%	3%
Outras	32%	32%	31%	32%	32%	32%	25%	61%	30%	33%

\*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

# Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



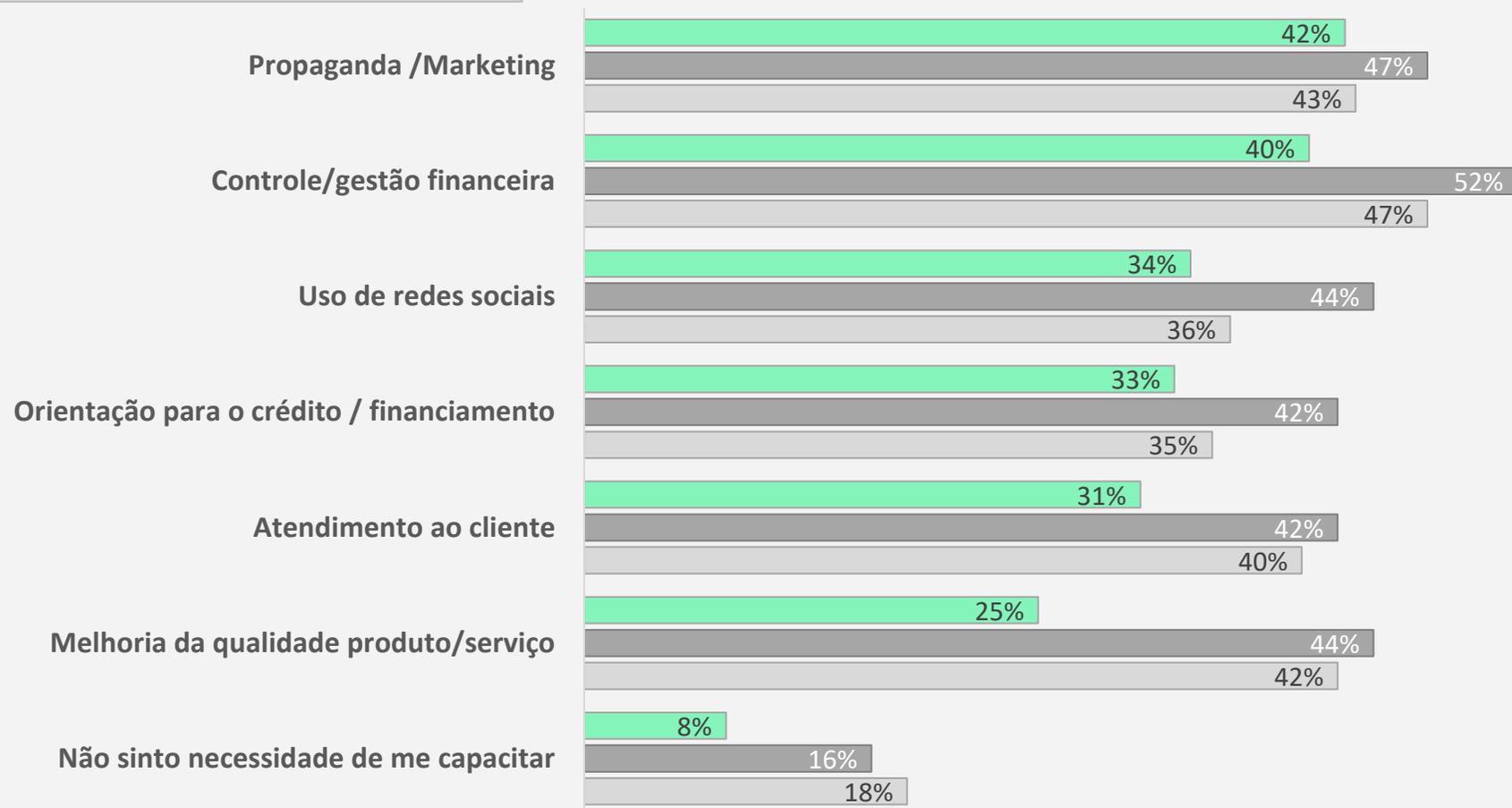
**Capacitação nas áreas de propaganda e marketing, bem como no controle e gestão financeira do empreendimento foram os mais citados enquanto áreas de interesse do empresários.**

Cerca de 1/3 dos empresários manifestaram desejo em aprender a **usar as redes sociais** – ferramenta cada vez mais presente no dia-a-dia da população e cuja importância para os negócios foi potencializada durante a pandemia do Covid-19.

# Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



## Histórico da pesquisa



2022

2019

2017

# Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



## Resultados por região



## Ano de abertura



## IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Propaganda / Marketing	45%	41%	41%	47%	44%	44%	34%	70%	43%	41%
Controle / gestão financeira	38%	39%	47%	48%	42%	41%	38%	68%	41%	39%
Orientação para o crédito / financiamento	34%	28%	40%	45%	37%	33%	31%	73%	34%	31%
Uso de redes sociais	33%	33%	34%	31%	37%	35%	29%	71%	34%	33%
Atendimento ao cliente	26%	33%	31%	30%	32%	32%	25%	29%	31%	32%
Melhoria da qualidade produto / serviço	24%	25%	28%	27%	25%	27%	17%	73%	24%	27%
Não sinto necessidade de me capacitar	9%	9%	5%	4%	5%	7%	11%	0%	7%	10%

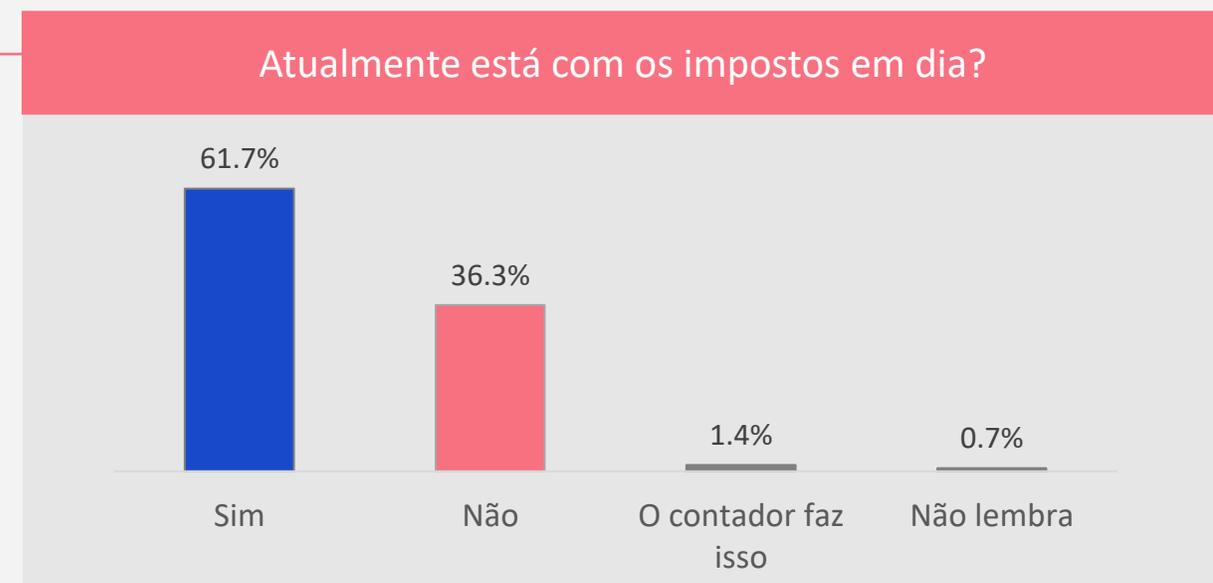
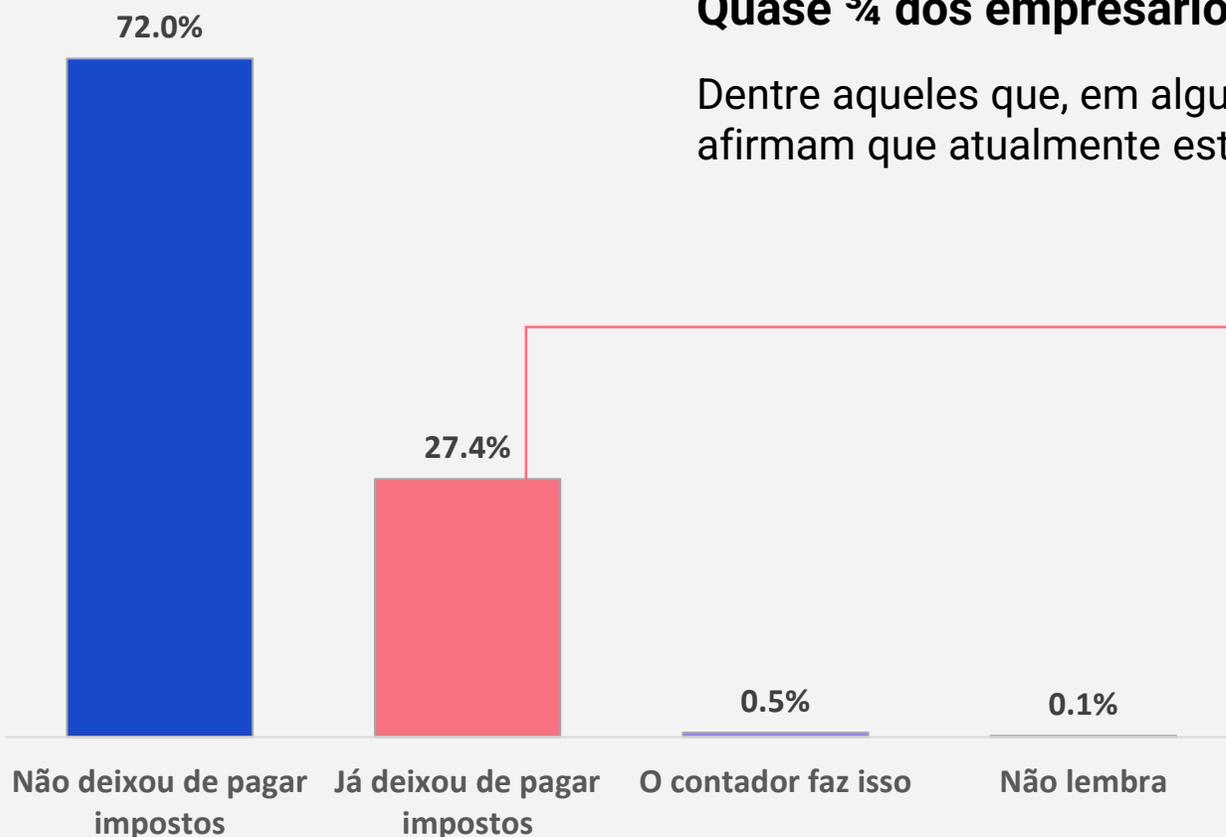
\*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

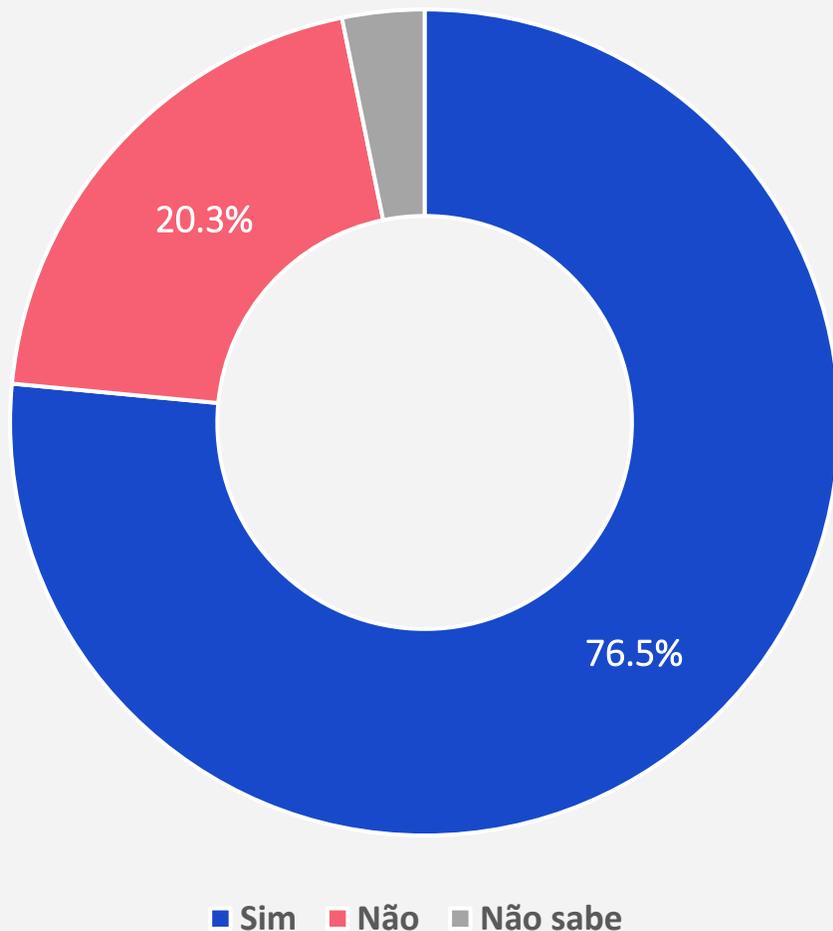
# Já deixou de pagar impostos? [empresas em atividade]

**Quase  $\frac{3}{4}$  dos empresários nunca deixaram de pagar nenhum imposto.**

Dentre aqueles que, em algum momento, deixaram de pagar impostos, 62% afirmam que atualmente estão em dia com o pagamento dos tributos.



# Empresa pode subir de porte? [empresas em atividade]



**Mais de 75% dos empresários acreditam que a sua empresa pode aumentar de porte nos próximos anos.**

Em relação à série histórica, a partir de 2019 os empresários mostraram-se mais otimistas em relação ao futuro: em 2017, dois em cada três empresários acreditavam que a empresa poderia subir de porte; a partir de 2019, esse percentual passou a ser superior a 75%.



## Histórico da pesquisa

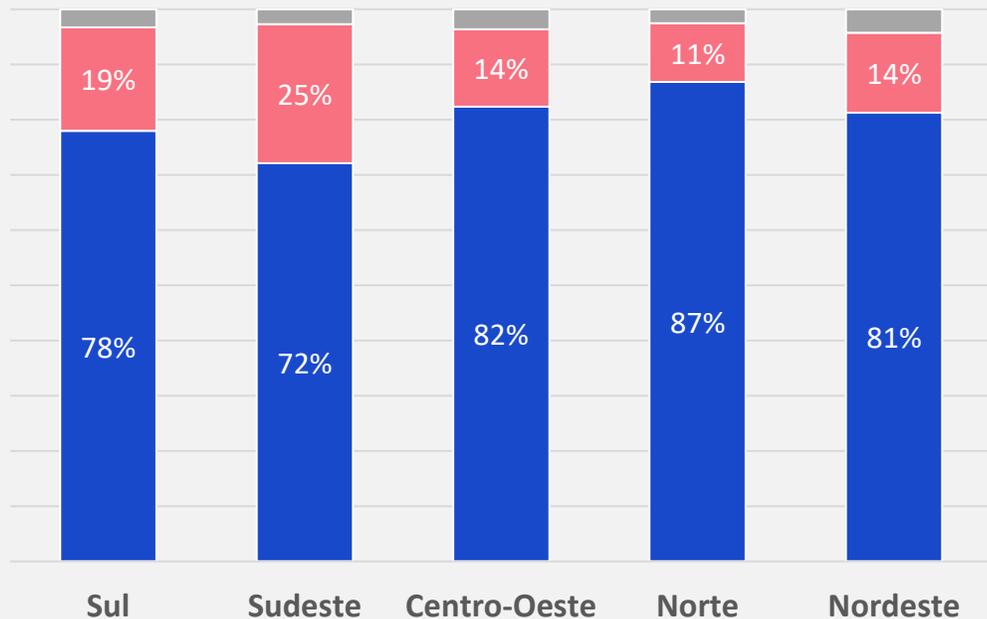


n = 6.361

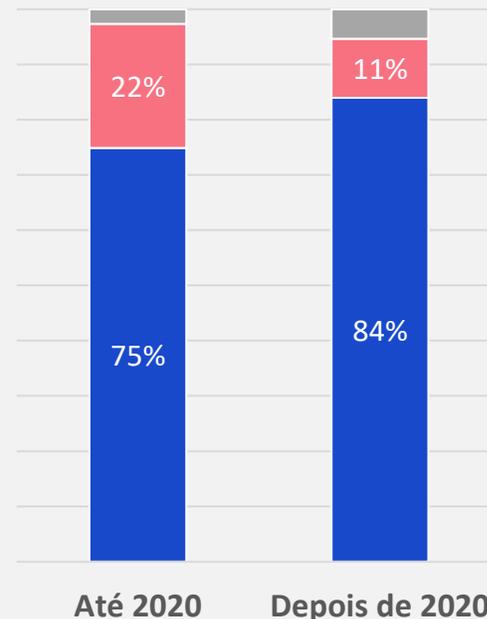
# Empresa pode subir de porte? [empresas em atividade]



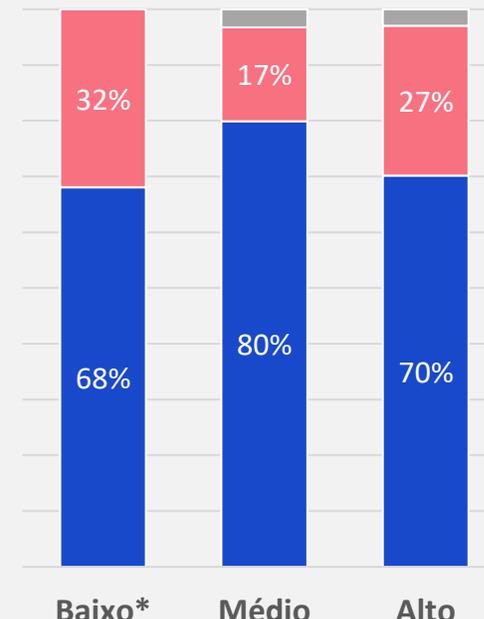
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Acredita que pode aumentar de porte

Não acredita que pode aumentar de porte

Não sabe

\*Apenas 07 empresas na amostra



# *Perfil dos empresários*

## PERFIL - empresas que não estão em atividade



**Homens - 74%**  
**Mulheres - 26%**



**Até 24 anos - 2%**  
**25 a 29 anos - 3%**  
**30 a 39 anos - 28%**  
**40 a 49 anos - 26%**  
**50 a 64 anos - 30%**  
**65 anos ou mais - 6%**



**Branco - 61%**  
**Preto / Pardo - 33%**  
**Amarelo - 1%**  
**Indígena - 1%**  
**Não sabe - 4%**



**Até fundamental completo - 7%**  
**Médio incompleto / completo - 33%**  
**Técnico incompleto / completo - 3%**  
**Superior incompleto / completo - 42%**  
**Pós-graduação - 12%**

## PERFIL - empresas em atividade



**Homens - 71%**  
**Mulheres - 29%**



**Até 24 anos - 1%**  
**25 a 29 anos - 7%**  
**30 a 39 anos - 35%**  
**40 a 49 anos - 27%**  
**50 a 64 anos - 23%**  
**65 anos ou mais - 6%**



**Branco - 58%**  
**Preto / Pardo - 37%**  
**Amarelo - 2%**  
**Indígena - 1%**  
**Não sabe - 3%**



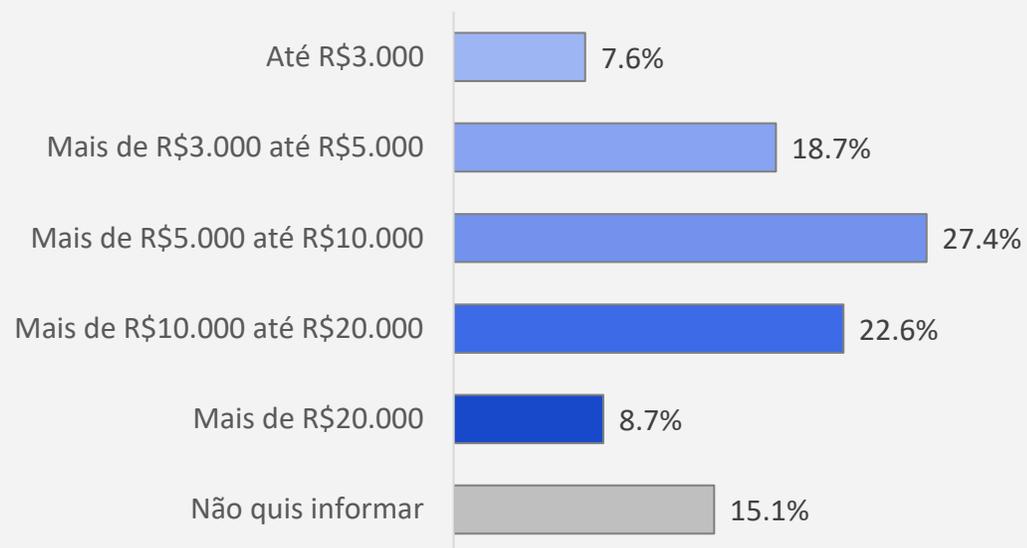
**Até fundamental completo - 9%**  
**Médio incompleto / completo - 30%**  
**Técnico incompleto / completo - 4%**  
**Superior incompleto / completo - 44%**  
**Pós-graduação - 14%**

# PERFIL - empresas em atividade



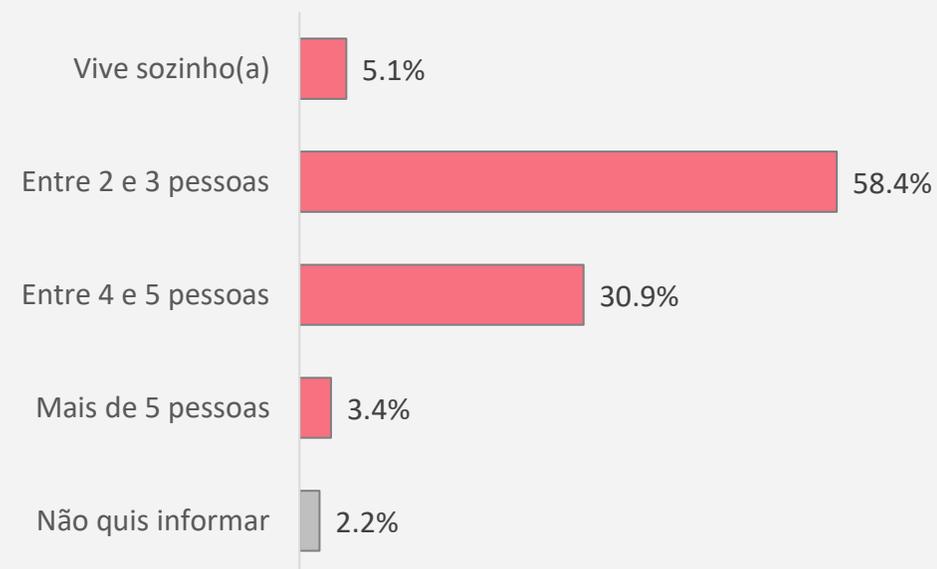
## Renda familiar mensal

Média: R\$ 10.871,55



## Número de moradores na casa

Média: 3,1 moradores





# *Considerações finais*

# Considerações finais



No momento da pesquisa, **92%** das empresas contatadas estavam **operando normalmente**. Esse percentual é superior ao registrado nas edições anteriores da pesquisa: em 2017, 84% das empresas estavam em atividade; em 2019, apenas 75% estavam em atividade.



No entanto, na região Nordeste, entre MEs e entre empresas do setor de Serviços a proporção de empresas que não estavam em atividade é proporcionalmente maior.



Dentre as empresas que não estavam em atividade, **¼ havia encerrado definitivamente** seus trabalhos (o que representa cerca de 2% da amostra de total). Outro ¼ das empresas estava paralisada ainda em função da pandemia do Covid-19. Já 40% das empresas que não estavam em atividade devido a outros motivos.



A maioria das empresas que não estavam em atividade **pretendem retomar os trabalhos** no futuro: 65%.

# Considerações finais



Dentre as empresas em atividade no momento da pesquisa, quase **70% funcionam em estabelecimento comercial.**



No entanto, um percentual considerável de empreendimentos está localizado na **residência do empreendedor: 20% das empresas.** Entre os empreendimentos abertos após 2020, essa proporção é ainda maior: 31% das abertas após esse período funciona na casa do empreendedor.



Mais de metade dos empresários estavam **empregados em regime CLT** antes de abrir a empresa. Já cerca de 12% eram empreendedores informais ou MEIs.



Cerca de ¼ dos empreendedores já realizou **venda de produtos ou serviços para prefeitura ou governo.** Esse número é inferior ao que foi registrado em 2017, quando 1/3 das empresas realizavam venda para órgãos governamentais. No Sudeste, em municípios com alto IDHM e entre empresas abertas após 2020, observa-se menor frequência de venda para prefeitura ou governo.



No entanto, dentre aqueles que nunca venderam para prefeitura ou governo, mais de metade **tem interesse** em realizar este tipo de negócio. Uma minoria, porém, está cadastrada em sistema de compras governamentais: apenas 17%.

# Considerações finais



Metade dos empreendimentos **vendem para outras empresas** com muita frequência. Já 20% não vendem “nunca” para outras empresas.



Cerca de metade dos entrevistados **não buscaram ajuda para formalizar a empresa**. Dentre aqueles que buscaram, a grande maioria foi auxiliada por um contador. Este percentual é inferior aos anos anteriores, quando cerca de 60% dos empresários não haviam buscado ajuda para formalizar a empresa.



Nota-se que cresceu o percentual de empresários que **procuraram ajuda de contador**: em 2017 e 2019 eram cerca de 30%; em 2022, 42% - especialmente em empresas abertas após 2020.



Apenas 4% dos empresários **receberam auxílio do SEBRAE** para abrir a empresa – percentual que se mantém estável ao longo da série histórica.



Quando perguntados sobre as dificuldades que enfrentam no dia-a-dia do seu negócio, observa-se uma pulverização das respostas, tendo sido elencadas diversas dificuldades. Entre as mais recorrentes, estão o desafio em **conseguir clientes** e **vender mais**, a alta **carga tributária** e problemas com **mão-de-obra**.

# Considerações finais



É interessante notar que os pequenos negócios brasileiros ainda enfrentam **impactos relacionados à pandemia do Covid-19**: 5% dos entrevistados citaram a pandemia com a principal dificuldade do empreendimento.



Os empresários sentem necessidade em se capacitar, principalmente, nas áreas de **propaganda e marketing** e **gestão financeira**. A capacitação no âmbito do uso de **redes sociais** – cada vez mais presente no dia-a-dia dos negócios – foi citada por cerca de 1/3 dos entrevistados.



Cerca de 1 em cada 4 empresários já **deixou de pagar impostos** em algum momento. Atualmente, no entanto, a maioria destes está com o pagamento de tributos em dia.



Os empresários são **otimistas** quanto ao futuro do seu empreendimento: 77% acreditam que a empresa **pode subir de porte** nos próximos anos. Este percentual é mais expressivo do que o registrado em 2017, quando 66% acreditavam que sua empresa poderia subir de porte.

# Realização

A pesquisa **Perfil MPE s** é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência** do Sebrae Nacional.

## Equipe UGE

Kennyston Lago

[kennyston.lago@sebrae.com.br](mailto:kennyston.lago@sebrae.com.br)

Dênis Nunes

[denis.pedro@sebrae.com.br](mailto:denis.pedro@sebrae.com.br)

Marco Bedê

[marco.bede@sebrae.com.br](mailto:marco.bede@sebrae.com.br)